ANNO LVII NUMERO 172 — SEGUNDA FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 29 de julho.

— O Senado e a Camara dos Deputados dissolveram-se hoje, em consequencia da terminação legal do mandato legislativo de seus membros.

Foi decidido que as eleições para a nova Camara dos Deputados se realisem á 21 de agosto proximo.

WASHINGTON, 30 de julho.

— O estado do general Garfield apresenta sensivel melhora.

LONDRES, 30 de julho.

— Ferio-se um importante combate perto de Candahar (Afghanistan) entre os insurgentes e as tropas da autoridade, sendo estas completamente derrotadas.

Um regimento inteiro insubordinou-se e passou se para os inimigos com armas e bagagens.

Crê-se geralmente que a continuação do estado revoltoso no Afghanistan vae provocar uma intervenção da Inglaterra, cujos interesses soffrem grandemente pela prolongação da crise.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de julho de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 30 de julho, ás 4 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Foi promovido á brigadeiro effectivo do exercito, o coronel do corpo de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro.

— O Governo Imperial expedio aviso ao presidente das Alagoas, declarando que espera empregará elle todos os meios á seu alcance para ver se a assembléa respectiva se reune de novo, afim de votar as leis do orçamento e de forças para o exercicio de 1881–1882.

— No vapor brasileiro *BAHIA* seguiram, hoje:

Para Pernambuco: commendador Thomaz Gusmão, José, Joaquim Moreira e sua filha, e Drs. Amaro Cavalcante e sua familia, Carolino de Lima Santos, juiz de direito de Aguas Bellas.

Para o Maranhão: Barão de Penalva, Dr. Franco de Sá.

— Falleceu, hontem, de febre algida, o conselheiro de guerra, marechal do exercito reformado Francisco Antonio da Silva Bittencourt, grã-cruz da ordem de Aviz, commendador da Rosa, e condecorado com a medalha concedida ao exercito em 1852 pelas victorias alcançadas na Republica Oriental do Uruguay.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 5/8 d. por 1$000, firme

RIO DE JANEIRO, 31 de julho, ás 35 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e meia).

— Foi nomeado lente de botanica e zoologia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o respectivo substituto Dr. Benjamim Franklin Ramiz Galvão.

— Foram promovidos:

A' major do corpo de engenheiros, o capitão bacharel Modestino Augusto de Assis Martins.

A' capitão idem, o tenente de artilharia Agricola Ewerton Pinto.

A' coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe, o tenente-coronel de artilharia Benedicto Mariano de Campos.

A' coronel graduado idem, o tenente coronel de artilharia Antonio José da Costa.

A' tenente-coronel do corpo de artilharia, o major idem Felicio Paes Ribeiro.

A' major graduado idem, o capitão do mesmo Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

A' tenente-coronel graduado de 2.º regimento idem, o major Manoel José Pereira Junior.

A' capitão idem, o 1.º tenente Hermes Rodrigues da Fonseca.

A' major do 5.º batalhão idem, o capitão João Vicente Leite de Castro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 24 de julho foi jubilado, á pedido, o Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, lente de botanica e zoologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; e agraciado com a carta de conselho.

Ministerio da Fazenda

Por aviso de 24 de julho foi adiada para 3 de outubro futuro a extracção da grande loteria da côrte, não podendo aquelle prazo ser novamente prorogado.

— Em 11 communicou-se aos inspectores das Thesourarias, para os fins convenientes, que vão ser emittidas estampilhas de sello adhesivo do valor de 200 rs. de um typo mais aperfeiçoado, feitas na casa da moeda, as quaes serão dadas promiscuamente com as de que trata a circular de 7 de novembro de 1879 até ao consumo total destas.

— Concedeu-se licença por seis mezes, com o vencimento que lhe competir, na fórma da lei, ao thesoureiro da Thesouraria de Fazenda da provincia do Pará, Antonio Pinto de Moraes e Castro, para tratar de sua saúde onde lhe convier; sendo substituido durante o seu impedimento por pessoa de sua escolha, que sirva sob sua responsabilidade e com o consentimento dos respectivos fiadores.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 23 de julho, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador José Antonio de Magalhães Castro.

— Pela directoria geral da Secretaria da Justiça passou-se diploma habilitando o bacharel José de Castro Sá Barreto ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 23 de julho concedeu-se troca de corpo entre si aos capitães Ulysses Augusto de Albuquerque Salles e Antonio Moreira Cesar, este da 7.ª companhia do 5.º batalhão de infantaria e aquelle da 2.ª do 13.º da mesma arma.

— Mandou-se escusar do serviço do exercito por incapacidade physica, o soldado addido á companhia de infantaria da provincia das Alagôas, José Leonardo Correia.

— A's Presidencias do Amazonas, Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Santa Catharina, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagôas, Paraná e S. Paulo, expedio se a seguinte circular:

« Solicitando o Sr. ministro da marinha, em aviso sob n. 1,347 de 13 do corrente, que, na fórma do § 2.º do art. 3.º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, sejam por este Ministerio fornecidos 76 individuos em condições de idoneidade para preencherem igual numero de vagas existentes no batalhão naval, convém para poder ser satisfeita semelhante requisição, que V. Exc. reitere suas ordens no sentido de serem convidados voluntarios para aquelle serviço, nos termos do art. 67 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, aceitando somente cinco, que foram os designados para essa provincia por aviso circular de 28 de setembro do anno proximo passado e que devem ser opportunamente enviados para esta côrte; o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e governo. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção, Francisco Lucio de Castro, resolve conceder-lhe, a contar do 1.º do corrente, 30 dias de licença, com os vencimentos que por lei lhe competirem, para tratar da saúde.

— O presidente da provincia resolve nomear João de Souza Costa e Sebastião Dias Pessoa de Luna 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo da Gloria de Goitá, vago por não terem aceitado os cidadãos ultimamente nomeados.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, de hontem, sob n. 379, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, demittir, por conveniencia do serviço publico, o agente do Correio da villa de Gamelleira, Pedro Chrysologo Cavalcante Wanderley. — Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao Exm. commandante das armas.— Transmitto a V. Exc. a guia de soccorrimento do soldado da companhia de infantaria da guarnição do Rio Grande do Norte, Alexandre Ferreira da Costa, que, por estar soffrendo de beriberi, veio para esta provincia, com destino á côrte, conforme declara a Presidencia d'aquella provincia, em officio de 10 do corrente. Outrosim, communico á V. Exc. que, nesta data, expeço ordem para que o dito soldado siga ao seu destino, no vapor *Bahia*. —Mandou-se dar transporte e communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que o bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz de direito de Ingazeira, entrou, em 9 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo presidente interino do Tribunal da Relação, para tratar da saúde.

— Ao mesmo. — Approvo o contrato, cujo termo envio á V. S. para os fins convenientes, celebrado pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 20 de junho, com o pharmaceutico Manoel Alves Barbosa, para o aviamento do receituario da enfermaria de marinha. — Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio n. 233, de 9 do corrente, para justificar as faltas de exercicio escolar, dadas de 7 a 30 de junho, por motivo de molestia, pela professora do Rosarinho, Digna de Santa Rosa.

— Ao engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.—Communico á Vmc. que, nesta data, indeferi o requerimento de Anacleto Publio de Moraes Carvalho, á que se refere a sua informação de 11 de junho, sob n. 154, por não ter sido feito regularmente, no praso marcado, o passeio de seus predios ns. 11 e 13, da rua do Conde da Boa-Vista. — *Mutatis mutandis* ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — Communico á Vmc. que, de accordo com a sua informação de 8 do corrente, sob n. 206, indeferi, hoje, o requerimento em que Anna Francisca da Conceição Rocha, Ignacia Francisca da Conceição Rocha e Joaquina Francisca da Conceição Rocha, pediram relevações das multas impostas por não terem sido feitos os passeios de suas casas n. 58 da rua de Domingos Theotonio, e n. 158 da rua do Visconde de Albuquerque. —Communicou-se ao Thesouro Provincial

— Ao mesmo.—Nesta data deferi os requerimentos, á que se refere a informação de Vmc. de 11 do corrente, sob n. 213, visto haverem sido construidos, segundo o plano adoptado por essa repartição, os passeios dos predios designados na mesma informação.— Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 884. de hontem. póde dar baixa ao soldado João Travasso Correia.

— Ao promotor publico de Floresta. — Transmittindo á Vmc. os dous inclusos officios, que serão devolvidos, do 1.º supplente do juiz municipal d'esse termo, de 8 e 13 de junho, recommendo-lhe que informe á respeito, declarando o motivo por que não está concluido o summario instaurado contra o autor do homicidio perpetrado na pessoa do escravo Benedicto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á V. Exc. que deu-se licença a Araujo & C., afim de remetterem para esse Presidio, com destino ao capitão Antonio Francisco da Costa, ahi destacado, os generos constantes da relação por mim assignada. —*Mutatis mutandis* ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao juiz municipal da Victoria. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando terem-se recolhido á cadeia os individuos de nomes Izidro José de Santa Anna e João Gualberto Campos Pereira de Azevedo, que, achando se pronunciados, apresentaram-se expontaneamente.

— Ao dito de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda e Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 13, em que V. S. dá conta dos serviços d'essa estrada de ferro, com relação á junho, comparado com o semestre findo.

— Ao engenheiro Eugenio Adriano Ferreira da Cunha e Mello.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, sob n. 4,089, em que V. S. communica que, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida, reassumio, nessa data, o exercicio do cargo de chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE JULHO DE 1881

Abaixo assignados moradores e proprietarios no povoado do Campo Grande.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

Antonio Francisco das Chagas.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

Antonio Moreira Reis. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

Antonio Lopes da Silva e Benedicto da Silva Xavier.—Nesta data providencio para que os supplicantes sejam transportados a provincia das Alagoas como pedem.

Beltrão & C.—Requeiram por certidão a informação que se acha na Secretaria desta Presidencia.

Felix José de Sant'Anna.—De accordo com o art. 250 do regulamento do Thesouro Provincial, cumpre ao supplicante apresentar no mesmo Thesouro attestado da autoridade local, consagrando as indicações a que allude o peticionario.

Francelino Francisco Souto. — Tendo sido recebidas definitivamente pelo juiz de direito da comarca de Tacaratú, as obras de reparos da respectiva cadeia, determino nesta data o pagamento da prestação de responsabilidade do supplicante.

José Francisco de Azevedo Lyra.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

Joanna Alexandrina de Albuquerque.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Manoel de Freitas Barboza Cordeiro.—Conceda-se trinta dias de licença com vencimentos.

Marceonillo da Motta Cabral—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal para providencial com urgencia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de junho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 30 DE JULHO DE 1881

Ordem do dia n. 1,249

Para os fins convenientes e devidos effeitos faço publico a guarnição que no dia 8 do corrente apresentaram-se neste quartel general, vindo da provincia da Bahia o Sr. tenente Alfredo Ramos Chaves, que por portaria do Ministerio da Guerra de 4 de maio ultimo, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general n. 1,591 de 10 do mesmo mez, foi transferido do 9º para o 14º batalhão de infantaria, por troca com o Sr. tenente Jeremias de Souza Carijó; e da côrte, o Sr. alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa, que por decreto de 2 de junho preterito foi promovido a esse posto e classificado no referido 14º batalhão, por portaria do mesmo Ministerio de 8 do indicado mez de junho: e que por officio da Presidencia de 15, foi communicado haver o referido Ministerio em aviso de 8 tudo do corrente mez, approvado as nomeações dos officiaes honorarios do exercito, tenente José Francisco de Paula Vellez e alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha, para interinamente exercerem os cargos de ajudantes, este da Fortaleza do Brum, e aquelle do Forte do Buraco.

(Assignado)—*João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1023—Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de julho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro Francisco Antonio, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Lourenço de tal, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1.º districto de José, Avelino, que diz ser escravo, por andar fugido.

— A' ordem do do 2.º districto de S. José, João Fernandes, por crime de furto.

Tendo-me sido communicado pelo engenheiro Dr. Matheus Nogueira Brandão, encarregado das linhas telegraphicas do districto á que pertence a estação desta capital, que o estacionario de 1.ª classe Francisco José de Carvalho, encarregado desta Estação havia deixado de comparecer á repartição desde o dia 23 do mez corrente, levando comsigo as chaves do cofre que estava a seu cargo, sem que mais houvesse delle a menor noticia, apesar das diligencias feitas para descobril-o, procedi, por meio de peritos, á verificação do saldo que devia existir em caixa, á vista do balancete organisado no referido dia 23 pelo estacionario interino José Ferreira de Almeida, e conferido com a somma dos lançamentos diarios das taxas dos telegrammas de 1 a 22 do mesmo corrente mez e a das parcellas da conta corrente de respostas, conducções, registro e sello, e achou-se que devia existir em caixa a quantia de 4:497$300, ao passo que aberto o cofre encontrou-se dentro delle apenas a quantia de 220$760 em dinheiro, e 80$ em documentos, montando tudo no valor 306$760; e assim se reconheceu haver o desfalque da quantia de 4:196$540.

Lavrado o competente auto, prosigo nas diligencias que são de minha competencia, cujo resultado levarei ao conhecimento de V. Exc.

— Hontem, ás 8 horas da manhã, foi encontrado e retirado do rio Capibaribe o cadaver de um homem de côr preta, que posteriormente foi reconhecido ser o de Galdino José de Souza, que no dia 26, ás 2 horas da manhã, sahira de sua casa á convite de Hermelindo José dos Santos para conduzir uma canôa com trastes.

No dia 27 voltou Hermelino só perguntando á Agostinha Maria da Conceição, mulher de Galdino, o que era feito de seu marido; e como esta lhe dissesse que tal pergunta competia a ella fazer-lhe, negou elle que alli tivesse ido chamal-o.

Não voltando Galdino, começou sua mulher a sentir-se inquieta e levou o facto ao conhecimento do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, que mandou chamar Hermelindo á sua presença; este, porém, lançando mão de um punhal que comsigo trazia, ameaçou a pessoa encarregada de conduzil-o e evadio-se.

No mesmo dia 27 foi encontrado ainda por indicação de Hermelindo uma canôa de Antonio Francisco das Chagas, estabelecido com olaria na rua do Visconde de Albuquerque, submergida na cambôa que fica em frente do gazometro, e dentro della as calças que vestia Galdino quando sahio de casa.

Os mysterios que envolveram o desapparecimento e morte desse infeliz geraram no espirito do Dr. delegado da capital a convicção de ter elle sido victima de um crime e no intuito de mandar proceder a autopsia e exame no cadaver fel-o depositar na sala de disseccação do hospital Pedro II, onde compareceram os Drs. João Maria Seve, Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Pedro de Attahyde Lobo Moscozo e Ignacio Alcibiades Velloso, que declararam ter sido a morte proveniente de asphyxia por submersão.

Prosegue-se em outras diligencias tendentes a descobrir se houve um crime ou sómente uma infelicidade nesse acontecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE JULHO DE 1881

Manoel Ignacio de Arruda.—Certifique-se.

João Baptista de Moraes.—Certifique-se.

Nicoláo Machado Freire. — O conhecimento que deve juntar o supplicante, é o do 2.º semestre, nos termos do art. 282 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Frei Cassiano de Camachio.—Entregue-se a quantia de 1:200$000, producto dos beneficios da 1.ª e 2.ª partes da loteria a favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do povoado do Capim.

Officio do Dr. administrador do Consulado. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Gonçalves Ferreira Guimarães.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Maria dos Santos Miranda.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Joaquim Francisco de Azevedo Campos.— A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio Maria Carneiro Leão.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Feliciana Ignacia Accioli Lins.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do collector de Cimbres.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 49.ª parte da loteria do Hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 44.ª parte da loteria do Hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1.ª parte da loteria da matriz de Jacarará.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Barão de Mecejana. — Informe o Sr. contador.

Gerente da Recife Drainage Company.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente Ferreira de Paula Simões.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 1.ª parte da loteria da matriz de Vertentes.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1.ª parte da loteria da igreja da Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Benjamin Ismael A. Santos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Pedro das Neves. — Volte ao Sr. contador.

José Ferreira Campos. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Carvalho & Freitas.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Officio do Dr. chefe de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Peixoto Pinto.—Pague-se.

Officio do Dr. chefe de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Iguerassú.—Volte ao Sr. contador para ser attendido na tomada de contas.

Miguel Ferreira Velloso.—Pague-se.

Antonio Teixeira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do porteiro da Secretaria da Presidencia.—Informe o Sr. contador.

Joviniano de Azevedo Mello.—Pague-se.

Francisco Furtado de Mendonça.—Pague se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter indeferido a petição de Francisco Pedro do Nascimento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter indeferido a petição de José Pinto da Costa Sobrinho. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter indeferido a petição de João Silvestre Francisco de Mello.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter relevado da multa a Joaquim José da Costa Fajozes e Thereza Gonçalves de Jesus. —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente mandando entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 12:950$000 para as despezas do corrente mez. — Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente mandando entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 256$595 para reparos da cadeia de Olinda.—Informe o Sr. contador.

Hermelino Elyseu da Silva Caneca.—Informe o Sr. contador.

— 30 —

Wells Hood.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Caruarú.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Alves Santiago.—Certifique-se.

Manoel Antonio Teixeira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Pedro Francisco de Paula Baptista.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Manoel do Nascimento da Silva Bastos. —Ao Sr. contador para os devidos fins.

Dr. José Maria Freire Gameiro.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.— Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do director da Empreza do Beberibe, communicando ter sido nomeado caixa da companhia o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Ao Sr. contador para attender.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.— Volte ao Sr. contador para archivar-se, visto ter sido relevado da multa por portoria do Exm. presidente de 27 do corrente.

Officio do Revd. regedor do Gymnasio Pernambucano.—Volte ao Sr. contador.

Augusto de Castro Monteiro.—Informe o Sr. contador.

David Ferreira Baltar.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Gaspar Augusto Soares Leite.—Informe o Sr. contador.

Severino Theodoro da Costa Neves.— Informe o Sr. contador.

Antonio Augusto Ferreiaa Lima.—Informe o Sr. contador.

Contas da 3ª parte da loteria do Recolhimento da Gloria.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 81ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DO CORRENTE

Gonçalves Irmão & C. e João S. de Azevedo.—Deferido em vista da informação.

Manoel de Jesus Jordão Caldeira.—Informe a 1ª secção.

Domingos Cruz & C.—Certifique-se.

J. Fuerstemberg & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Archangela Maria dos Anjos.—A' 1ª secção para proceder na forma da lei.

Ignacia Josefa de Jesus.—Informe a 1ª secção.

Baldoino José da Silva.—Informe a 1ª secção.

Felisberto de Medeiros Barbosa.—Informe a 1ª secção.

Manoel Pinto Alexandre.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Sebastião Antonio da Silva Baixa. — A' 1ª secção para attender na forma da lei.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 30 DE JULHO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Felix Pereira e Souza.—Dê se licença.

A irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves. — Dê se a licença nos termos da 2ª parte da informação do engenheiro.

Joaquim Alves da Fonseca.—Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

José Felippe Nery da Silva.—Idem.

Francisco José da Costa Araujo.—Idem.

D. Maria da Conceição Teixeira.—Idem.

Antonio Pereira de Lima.—Idem.

Damião Lopes Pereira Guimarães,—Idem.

Visconde do Livramento.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de julho de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 1.º de AGOSTO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelos vapores inglez *Araucania*, *Glensanox* e *Lalande* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 19, Paraguay 8, Rio da Prata 21, Rio Grande do Sul 17, Santa Catharina 20, S. Paulo 25, Rio de Janeiro 26, Bahia 29, Aracajú 24, e Alagoas 30 do corrente. Eis o que delles colhemos:

VENEZUELA

Os acontecimentos mais notaveis que teem tido lugar em Caracas, desde a segunda quinzena de abril até 15 de maio, teem sido as ruidosas manifestações em honra do illustre americano Guyman Blanco e tres grandes terremotos.

BOLIVIA

Pelos jornaes recebidos da capital desta republica consta que houve um motim militar, em 27 do mez passado, em que tomou parte uma companhia do batalhão n. 1, tendo como cabeça o sargento da mesma companhia, e cujo fim era saquear a povoação de Secre, onde se achava aquartelada. Em consequencia das precauções tomadas, o cabeça e mais 50 dos seus companheiros fugiram, tendo em renhida luta, em que davam vivas á Daza, perdido alguns soldados. Os que foram capturados serão brevemente fuzilados.

O *Commercio*, de la Paz, respondendo, em suo parte editorial ás accusações feitas pela opposição ao governo diz o seguinte:

« A reorganisação completa do exercito, seu consideravel augmento, seu armamento e equipamento, vemol-o aqui; sel-o-hão os departamentos de Oruro, Potosi, Tarijá, Chuquisaca e Cochabamba? Não estão á vista os differentes corpos que formam esse exercito, tendo cada um mais de 500 praças, perfeitamente armadas e disciplinadas?

« E faz se tudo isso sem ordem, sem intervenção, sem o trabalho e a actividade do ministro da guerra?

« Não vemos o ensino estabelecido nesta cidade, onde diariamente, e sem descanso, numerosos operarios trabalham nos artigos precisos para o armamento e equipamento de nossas tropas?

Ante a evidencia dos factos, cahem por si as criticas que carecem de toda prova. A verdade ha de brilhar sempre, sem que logre encobril-a nenhum esforço de prevenção. »

Por telegrammas de Valparaiso constava que a convenção nacional da Bolivia resolveu continuar a guerra, o que deu lugar á renuncia do ministro da guerra e prisão de alguns jornalistas partidarios da paz.

Os diarios da Bolivia publicaram pormenores sobre a estada de Pierola naquella republica, onde lhe faziam demonstrações sympathicas, com assistencia de tropas e numeroso concurso de povo, na presença dos quaes abraçaram-se Pierola e Campero.

Suspendeu-se a ordem de desterro contra Arce.

PERÚ

A miseria em Lima continúa a ser extraordinaria. Os jornaes dessa procedencia narram factos dolorosos a esse respeito, morrendo de fome grande numero de necessitados.

Segundo o *Echo do Norte*, Pierola, que se acha em Arequipa, está formando e instruindo um corpo de exercito, composto de cerca de 8,000 homens. Em uma revista que passou dirigio a palavra aos soldados, manifestando a complacencia e confiança que depositava no corpo de reserva, que, em seu conceito, era a garantia do lar, da familia e da honra do povo.

As sezões estão grassando com intensidade em todo o territorio, atacando com especialidade os chilenos.

O *El Dia*, de Callao, noticiando a chegada do Dr. Miguel Cané, ministro da Republica Argentina na Columbia, faz diversas considerações a esse respeito, deixando ver ser o Chile o objectivo dessa missão, e não estreitar os laços de commercio entre as duas nações que nunca os tiveram e cujos povos quasi que não se conhecem.

Tem havido movimento da força chilena nas costas peruanas; e ultimamente o valle de Canete foi occupado por uma divisão das tres armas chegadas a esse porto a bordo do transporte *Amazonas*.

Os portos do littoral peruano, actualmente occupados pelas forças chilenas, são: Callão, ilhas dos Lobos, Sambayeque, Pimentel, Eten, Chiclayo, Pacasmayo, S. Pedro, Pisco, Salaverry, Chicama, Moche, Huanchaco, Ascope, Trujilo, Huacho, Chancay e Supe.

O *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, publica o seguinte telegramma, expedido de Valparaiso a 16 do corrente:

« O governo provisorio do Perú, representado por Garcia Calderon, foi reconhecido legitimo pelo congresso peruano.

« Sabe-se positivamente que algumas tropas do governo provisorio, mandadas para a campanha, passaram para as que estão ás ordens de Pierola, augmentando suas fileiras.

« Ignora-se o numero das forças. »

CHILE

A commissão de marinha e guerra da camara dos deputados do Chile offereceu um projecto de lei mandando conservar ao general de divisão Manoel Baquedano durante sua vida as honras e prerogativas de general em chefe em campanha, concedendo-se-lhe além disso a quantia de 100,000 pesos por uma vez sómente, e uma medalha de ouro, que terá no anverso a inscripção: « Ao illustre general D. Manoel Baquedano, o congresso nacional do Chile e a data da lei; e no reverso os nomes de Los Angelos, Tacna, Arica, Chorrilhos e Miraflores. »

El Heraldo combatia este projecto e outro identico relativo ao almirante Rivero, porque perpetuariam assim o mando nos dous chefes, contra o disposto na constituição da republica.

Fôra tambem apresentado ao congresso um projecto de lei declarando que os soldados, officiaes inferiores, officiaes e chefes do exercito e as classes correspondentes da esquadra da republica que serviram na guerra contra o Perú e a Bolivia em qualquer época do periodo comprehendido entre a occupação de Antofagasta pelas armas do Chile até a tomada de Lima tem direito a um premio pecuniario que como manifestação de gratidão lhes concede o mesmo congresso, sendo especificada a importancia do premio segundo as diversas circumstancias.

Por sua vez o executivo apresentou um outro projecto de lei concedendo pensões ás viuvas e filhos legitimos dos militares de mar e terra mortos em campanha.

Com data de 27 de junho escrevem de Santiago a um diario de Valparaiso:

« Só faltava conhecer o resultado do escrutinio de 27, das mezas do departamento de Santiago das quaes 12 são urbanas e 15 ruraes.

« O numero de cidadãos que haviam votado nas diversas mesas, excepto os 27 já mencionados, era de 8,348. »

De Lima annunciam ao *Heraldo* que o exercito chileno sustenta-se sem custar um centavo á nação.

A maior parte dos portos da costa abriram-se ao commercio e o pagamento dos direitos aduaneiros produzirá uma boa somma.

As forças de occupação nos differentes departamentos percebem contribuição de guerra regularmente.

Vendeu-se o guano das ilhas do Lobo. Celebrou-se ultimamente um contrato com o Banco de Iquique, para 40,000 toneladas, ao preço de duas libras e seis pennys a tonelada.

A renuncia do general Baquedano á candidatura fôra recebida com satisfação.

Diz ainda um outro telegramma de 19, expedido de Valparaizo:

« O presidente da republica telegraphou ao nosso consul, Echevarria, para que ratifique, representando o governo do Chile, os tratados de paz que acabam de celebrar-se por intermedio dos ministros norte-americanos.

« Os homens de bôa vontade celebram este successo como um dos maiores e applaudidos acontecimentos que têm tido lugar.

« O Chile e a Republica Argentina, que foram sempre irmãs para combater pela liber-

dade e pela independencia, devem ser-o hoje mais que nunca para consolidação da verdadeira grandeza da America do Sul Republicana. »

PARAGUAY

O governo paraguayo pedio um lugar especial para figurar na exposição continental.

O mesmo governo apresentou ao congresso um projecto para a construcção de uma linha telegraphica de Assumpção ao Passo da Patria, ligando-se ao telegrapho argentino.

REPUBLICA ARGENTINA

Dos jornaes de Montevidéo extrahimos as seguintes noticias:

O poder executivo da provincia vai apresentar ás Camaras um projecto dividindo a fiscalisação geral em duas, uma do governo e outra da Camara da Justiça. Vai tambem crear-se um Tribunal Correccional para mulheres e menores, decretando-se ao mesmo tempo o estabelecimento de uma casa de correcção.

A imprensa continúa registrando grande numero de deserções.

Foi apresentado ao governo um projecto, propondo a creação de uma colonia penitenciaria na peninsula Valder, na costa da Patagonia.

O capital para formar o Banco Francez de Buenos-Ayres está todo subscripto em França. Só falta designar doze negociantes francezes, respeitaveis e idoneos d'aqui, para formarem o conselho da administração que ha de estabelecer os estatutos que estão depositados em casa do tabellião, como o estabelece a lei em França.

Em Entre-Rios a questão eleitoral torna-se cada dia mais complicada e é cada vez maior a exaltação dos animos.

A legislatura de Tucaman autorisou o poder executivo a contratar um grande emprestimo.

Fortes geadas estão causando consideraveis destruições nas fazendas.

Em Saladillo foi posto em liberdade Eleutim Mejias, redactor da *Vanguardia* e o Dr. Robles cujas prisões noticiamos ha dias.

REPUBLICA ORIENTAL

Desta procedencia as noticias são de interesse local.

RIO GRANDE DO SUL

— Em Porto-Alegre suicidara-se, ingerindo uma grande dóse de verde-pariz, Maria Francisca da Conceição, de 20 annos de idade. Ignorava-se o motivo. Deixou dous filhos pequenos.

— Em uma reunião politica effectuada em casa do Visconde de Pelotas foi aceita a candidatura do Dr. Antonio Eleuterio de Camargo.

Apresentam-se tambem os Drs. Antero de Avila e Correia de Oliveira.

— Falleceu o padre João de Campos Silveira, natural de Sergipe.

— No Rio Grande, os cidadãos francezes ahi residentes festejaram a 14 a queda da Bastilha, embandeirando o frontespicio de suas residencias e illuminando-as á noite.

— No armazem de Antonio José da Silva Faria, onde se achavam reunidas diversas pessoas, com as quaes conversava, falleceu fulminado por uma apoplexia João dos Santos, capitão do palhabote portuguez *Pensamento I*.

— Em Bagé, por occasião da retreta na praça da matriz, succumbio victima de uma punhalada o negociante Trajano Ferreira. Foram presos o cadete Francisco Flores de Oliveira Filho, autor do crime, e seus complices, o cabo Zacarias Alves de Azevedo e o capitão Candido José Rodrigues, todos do 5.º regimento de cavallaria ligeira.

— No dia 10 cahio uma faisca electrica na casa da familia do coronel Latorre, em Jaguarão, não offendendo pessoa alguma. Latorre achava-se alli a 12, de passeio.

— Em Pelotas o Dr. Octaviano Braga, cahindo do cavallo que montava, deslocára um pé.

— Falleceu o padre Vicente Lopes Marinho, vigario da freguezia do Buena, e D. Marfisa Ribeiro da Silva, esposa do Sr. Geraldo da Silva.

— O prestidigitador O'Brien, no fim do espectaculo, propoz-se a ser amarrado. Convidado para o effeito diversos espectadores, foram seis ao proscenio e fizeram a operação sem maior rigorismo. Um, porém, ao terminar um nó, fel-o tão desastradamente, que o prestidigitador, amarrado do pés e mãos, sem acção alguma, cahio, ferindo-se na testa.

— Em terreno pertencente á municipalidade foi collocada a pedra fundamental do edificio destinado á escola Elyseu Maciel.

— No lugar denominado Areial deu-se um conflicto entre Simeão Barcellos, commandante da policia rural, Mauricio de tal e um irmão, resultando ficarem feridos estes por alguns tiros de revolver disparados por Simeão.

— Apresenta-se candidato pelo 4.º districto á deputação geral o Dr. Antonio Soares, residente em Bagé, e pelo da fronteira o Dr. Wenceslão Escobar.

— Assumio o commando da flotilha do Alto Uruguay e do porto de Urugusyana o capitão de fragata José Luiz Teixeira.

SANTA CATHARINA

— De Lagos constava ter sido morto em acto de resistencia o criminoso Bento Alves, que, tendo-se evadido da prisão, depois de condemnado, travou luta com a escolta que o queria capturar.

S. PAULO

— Pela Presidencia da provincia foram nomeados para o thesouro provincial:

Chefe da nova secção o 1.º official Theodulo Augusto Varella.

Primeiros officiaes o 2.º José Izidoro Gonçalves Neves e o escrivão da caixa, João Augusto Pereira.

Segundos officiaes os escripturarios Luiz Augusto de Araujo e Joaquim José das Chagas.

Escripturarios Luiz Gonzaga de Azevedo, José Ovidio do Amaral Gurgel, Miguel Mughani e Antonio Saturnino Cardim.

— Consta á *Provincia de S. Paulo*, que vão ser assentadas caixas urbanas em diversos pontos da capital.

— O Dr. Americo Brasiliense regressára do interior, restabelecido de seus incommodos.

RIO DE JANEIRO

— Foi nomeado thesoureiro da Caixa Economica da côrte, Gregorio Christino da Silva.

— A vaga, deixada na Faculdade de Medicina da côrte, pelo conselheiro Caminhoá, deve ser preenchida pelo Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

— Como estava annunciado, realisou-se, no dia 24, pelas 10 horas da manhã, na igreja do mosteiro de S. Bento, nesta côrte, a sagração episcopal do Revm. bispo de Goyaz D. Claudio José Gonçalves Ponce da Leon.

Suas Magestades Imperiaes assistiram ao acto.

Foi sagrante S. Exc. Rvma. D. Angelo de Pietro, arcebispo de Nazianzo, internuncio apostolico no Brasil, sendo bispos assistentes os Srs. D. Pedro Maria de Lacerda, desta diocese, e D. Antonio Maria Correia de Sá e Benevides, da de Marianna.

Foram padrinhos do sagrante os Srs. presidente do conselho e ministro do imperio.

Além de Ss. Excs., assistiram á ceremonia, que foi feita com toda a solemnidade, os Srs. ministros da justiça e da guerra, a communidade da Ordem Benedictina, o provincial de Santo Antonio, o prior do Carmo, e grande numero de clerigos seculares.

A concurrencia de fieis foi numerosa.

— A' *Gazeta de Noticias* constava que o governo mandou ratificar a convenção sobre a permuta de fundos por meio do correio entre Portugal e o Brasil.

— A Alfandega da côrte arrecadou de 1 a 25 do corrente 2,957:466$474.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve hoje muito firme e pouco activo.

« O London Bank e English Bank não affixaram tabellas, mas o Commercial conservou ainda officialmente a seguinte:

Londres	22 1/4 d., a 90 d/v.
Paris	428 réis por franco, a 90 d/v.
Portugal	240 por cento á vista.

« O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 22 1/2, 22 9/16 e 22 5/8 d., e sobre França a 420 réis por franco, tudo papel particular.

« Constou que os bancos effectuariam transacções sobre Londres a 22 3/8 d., mas nem a esta taxa appareceram tomadores.

« O movimento da Bolsa foi menos que regular.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 21,000 saccos. »

BAHIA

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Inhambupe, o bacharel Ranulpho Antonio de Uzeda e Luna.

SERGIPE E ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

REUNIÃO EM 15 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 45 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Hygino Augusto Leão, Barão de Nazareth, Magarinos, José Maria, Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Ayres Gama, Estevão de Oliveira, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Paulo de Oliveira, Beltrão, Eudoxio de Brito e Rego Baptista, faltando os Srs. Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Malaquias, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, José Francisco, Galvão, Abreu e Lima, Espirito Santo, Odilon Lima, Deodoro, João e Sá, Barão de Tabatinga, João Maranhão, Cunha Barreto, Rochael, Jacobina, Moraes Pinheiro, Lopes Machado, Austerliano e Sá Araujo, o Sr. presidente declara que por falta de numero, não pode haver sessão.

Occuparam as cadeiras de 1º secretario o 2º e a deste o Sr. Ayres Gama.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo o orçamento da receita e despeza da Camara Municipal de Ipojuca, acompanhado de uma relação de empregados.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro, do mesmo, transmittindo cópia de uma portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, prorogando até o dia 18 do corrente a actual sessão desta Assembléa.—Inteirada.

Em seguida dissolve-se a reunião.

REUNIÃO EM 17 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 45 minutos depois de meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Ulysses Vianna, Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Ayres Gama, João de Sá, Barão de Tabatinga, Estevão de Oliveira, Siqueira Cavalcante, Cicero Peregrino e Eudoxio de Brito, faltando os Srs. José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, Ermirio Coutinho, Malaquias, José Tavares, Galvão, Abreu e Lima, Espirito Santo, Odilon Lima, Deodoro, João Maranhão, Bacellar, Cunha Barreto, Rochael, Jacobina, Paulo de Oliveira, Moraes Pinheiro, Lopes Machado, Beltrão, Austerliano, Rego Baptista e Sá Araujo, e achando se tambem presente o Sr. José Maria que occupou a cadeira de 2º secretario, o Sr. presidente declara que, não havendo numero legal, deixa de haver sessão, e não existindo expediente dissolve em seguida a reunião.

Foram remettidas á sancção as quinze resoluções seguintes:

1.ª Autorisando o auxilio da impressão do Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres.

2.ª Autorisando a emissão de apolices de 7 por cento para execução da lei n. 1,303.

3.ª Isentando a Jose da Conceição Oliveira Figueiredo, do imposto sobre venda de bilhetes de loterias de fóra da provincia.

4.ª Melhorando as aposentadorias de Alexandre de Barros e Albuquerque e Francisco Antonio de Sá Barreto, ex-commandante e ex-major do corpo de policia.

5.ª Prorogando por mais dez annos o privilegio concedido a Companhia de Fiação e Tecidos.

6.ª Melhorando a aposentadoria do capitão João Ribeiro Pessôa de Lacerda.

7.ª Declarando que deve ser paga integralmente a Antonio José Duarte Coimbra, a subvenção marcada na lei n. 1,499 § 25 art. 1º.

8.ª Autorisando a construcção de uma estrada de rodagem de Gamelleira a Barreiros, despendendo-se até 20:000$.

9.ª Isentando o patrimonio do Seminario da Diocese de Olinda, do pagamento do imposto de decima e Drainage.

10.ª Creando diversas cadeiras de Instrucção Primaria.

11.ª Alterando os limites de diversas freguezias.

12.ª Isentando do imposto provincial de consumo e dos municipaes os materiaes empregados na construcção e serviço dos engenhos centraes.

13.ª Autorisando a nomeação de diversos para professores de cadeiras de instrucção primaria.

14.ª Concedendo licenças com vencimentos a Carolina Militana de Carvalho e João Duarte Carneiro da Cunha Gama.

15.ª Creando as comarcas de S. Bento e do Exú.

Foi tambem remettido o seguinte decreto:

« Declarando que ao fiel do procurador da Camara Municipal do Recife deve ser pago não só o ordenado como a gratificação *pro labore*.

SESSÃO EM 18 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Maximiano Duarte, Magarinos, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Odilon Lima, João de Sá, Barão de Tabatinga, Estevão de Oliveira, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Lopes Machado, Beltrão, Eudoxio de Brito, e Rego Baptista, faltando os Srs. Pereira de Brito, Malaquias, José Tavares, Galvão, Abreu e Lima, Deodoro, João Maranhão, Cunha Barreto, Jacobina, Moraes Pinheiro, Austerliano e Sá Araujo, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Lidas pelo Sr. Espirito Santo, que servio de 2º secretario, as actas da sessão da reunião de 14 e das reuniões de 15 e 17, são approvadas sem debate.

O Sr. 1.º secretario da conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do director da Secretaria do Governo devolvendo um exemplar do original das resoluções sanccionadas sob ns. 1,580, 1,581, 1,583 e 1,584 e de uma não sanccionada, recommendando que fôra outra publicada sob n. 1,582, referente a assumpto municipal.—Inteirada.

Outro, do conselho director do Gremio dos Professores Primarios agradecendo a remessa de quatro volumes dos Annaes. — Inteirada.

Compareceu o Sr. deputado Maranhão.

E' lida e posta em discussão a redacção do projecto n. 111 deste anno, que fixa a despeza e orça a receita das Camaras Municipaes para o exercicio de 1881 a 1882.

O Sr. José Maria justifica as seguintes emendas, que são lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão.

N. 1.—Ao n. 8 do § 13.—Em lugar de.. .. 3:000$000, diga-se 30:000$.—*Eudoxio de Brito. —José Maria.*

« N. 2.—Ao § 21 do art. 49. — Onde se lê: objectos de folha de cobre, diga-se de folha ou cobre.

« No mesmo §, segundo periodo, depois das palavras—á multa de metade do mesmo imposto,—em vez de virgula, deite-se ponto; substituindo-se a palavra —exceptuados— que se segue, pela exceptuam-se. — *José Maria.—Eudoxio de Brito.*

« N. 3. — Divida-se o n. 4 do § 13 do seguinte modo: Desapropriação, obras urgentes e concertos de predios municipaes 13.000$. Construcção do novo matadouro 30:000$.— *José Maria.—Eudoxio de Brito.*

« N. 4.—Ao art. 98. — accrescente-se: de administrador do Cemiterio de Afogados com 1:200$000 de ordenado e 600$ de gratificação; de um amanuense com 800$ de ordenado e 400$ de gratificação; de um porteiro que exercerá as funcções de guarda e sachristão com 600$ de ordenado e 300$ de gratificação; de um capellão com 960$; de um pedreiro com 730$; de um coveiro a 2$ diarios e de 3 serventes a 1$600 diarios.—*José Maria.—Eudoxio de Brito.*

« N. 5.—No § 50 do art. 49, em vez de 40$, diga-se 40 réis e no § 51 em vez de 80 réis, diga-se 40 réis; assim como substitua-se a palavra—exceptos—pelas—livres do imposto.— *José Maria.—Eudoxio de Brito.*

« N. 6.—No § 56 do art. 49, onde se lê—livre do imposto do § 19, diga-se livre do imposto do § 12; e no § 86, em vez de habilitado a reclamar—diga-se habilitado o reclamar.— *José Maria.—Eudoxio de Brito.*

« N. 7.—Ao § 2º n. 5. — Diga-se: 1:400$ de ordenado e 600$ de gratificação.—*José Maria. —Eudoxio de Brito.* »

O Sr. Ulysses Vianna — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. José Maria faz algumas considerações.

E' lida a seguinte emenda:

« Supprima-se o n. 4 do § 2.º do art. 2.º do projecto de orçamento municipal. — *Ulysses Vianna.* »

O Sr. Presidente diz que, constando das notas da mesa não ter sido approvada a emenda a que se refere a do Sr. Ulysses Vianna, não tem esta razão de ser.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem) declara que trata-se de uma questão de ordem, a qual tendo sido assim decidida pelo Sr. presidente, não lhe cabe se não pedir a retirada da emenda que apresentou.

O Sr. Presidente observa ser desnecessaria a retirada, porque entende que não deve submetter a apoiamento a dita emenda, uma vez que já decidio a questão de ordem, não podendo ser incluida no orçamento municipal a creação do lugar de thesoureiro, por isso que foi approvada a emenda supprimindo tal creação.

O Sr. Ulysses Vianna declara-se satisfeito com a decisão do Sr. presidente.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvada a redacção com as emendas apoiadas.

E' depois lida e posta em discussão a redacção do projecto n. 64 deste anno, que fixa a despeza e orça a receita provincial para o exercicio de 1881 a 1882.

O Sr. Ayres Gama — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Presidente — Quanto á 1.ª parte da emenda do nobre deputado, a mesa não póde aceital-a. O nobre deputado diz que teve intenção de beneficiar o recolhimento de Iguarassú; mas a sua emenda diz— *convento*, e a casa assim votou.

O Sr. Ayres Gama — (Não devolveu seu discurso).

São lidas, apoiadas e postas em discussão as seguintes emendas, exceptuada a 1.ª parte da sob n. 3, que não foi aceita pela mesa:

« N. 1.—1.ª Ao § 72 accrescente se: podendo ser aproveitados os que vão ser substituidos em Goyanna. 2.ª Ao § 65 accrescente-se: e 2 para o becco do Ciume, alterando-se por isso o numero 2,005 para 2,007. 3.ª Tire-se o § 33 da verba: auxilio industrial e colloque-se na verba: soccorros de beneficencia. 4.ª 20:000$000 para a estrada de Jaboatão á Luz, do § 40 para o § 45. — *Eudoxio de Brito. —José Maria.—Cicero Peregrino.* »

« N. 2.—Ao § 17, onde se lê: de gratificação de merito ao professor José Martiniano de Souza, diga-se: da gratificação de merito devida, etc.— *José Maria. —Eudoxio de Brito.— Cicero Peregrino.* »

« N. 3. — Ao § 53 onde se diz: 1:000$000 para a igreja do convento de Iguarassú, diga-se igreja do recolhimento. Ao § 101 tambem do art. 1.º, depois das palavras: empregados do Consulado — diga-se: inclusive a diaria dos serventes. Ao art. 25 § 16 accrescente-se depois das palavras — Martyrios dos homens pretos desta cidade, para execução da lei n. 1.071 de 13 de junho de 1871.—*Ayres Gama.—Paulo de Oliveira.* »

O Sr. Barão de Nazareth — Sr. presidente, longe estava de pensar que ainda hoje erguesse a minha voz nesta tribuna; entretanto, como tomei parte na votação da emenda referente á duvida do meu illustre amigo e collega o Sr. Dr. Ayres Gama, quero justificar ainda perante a assembléa o meu voto, e dar a razão porque dei tal voto a esta emenda.

O nobre deputado teve em duvida com a apresentação da emenda intenção de favorecer o recolhimento das freiras de Iguarassú com 1:000$000; mas a redacção da sua emenda não foi explicita, e deixou no animo dos deputados a convicção de que votavam uma subvenção ao convento daquella villa.

Pela minha parte, Sr. presidente, nenhuma duvida tive em dar o meu voto a favor deste templo, porque tendo ido á Iguarassú, e tendo examinado com todo o cuidado o estado daquelle convento, tive dó de ver um edificio tão importante, como é esse, reduzido quasi a ruinas.

No momento em que foi apresentada a emenda, tive a idéa de que a quota era para esse convento, nem podia suppor que fosse em favor das freiras, porque estas já tinham uma subvenção, e mesmo porque o seu recolhimento não está em mão estado financeiro. E, quando via que esta assembléa negava, com grave injustiça, á igreja de Serinhaem, que desabou com o inverno, 5 000$000 de subvenção para sua reconstrucção, não podia admittir que as freiras de Iguarassú fossem subvencionadas com mais 1:000$000; e se a emenda do nobre deputado fosse nesse sentido, eu lhe teria negado o meu voto.

O Sr. Presidente — Peço ao nobre deputado que não discuta a emenda; trata-se simplesmente da redacção.

O Sr. Barão de Nazareth — Tenho concluido.

O Sr. Presidente — Confirmo o que disse: a mesa não pode aceitar esta parte da emenda, porque é contraria ao vencido.

Sr. José Hygino— [Não devolveu o seu discurso.]

O Sr. Presidente declara que, estando a redacção de conformidade com o que foi approvado pela assembléa, não pode aceitar a emenda do Sr. José Hygino.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvada a redacção com as emendas apoiadas.

Vai á mesa a seguinte declaração para ser inserida na acta:

« Declaro que assignei vencido o parecer da commissão de Instrucção Publica, inserto no diario official de 16 do corrente.—*José Hygino.* »

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 80 de 1880, sendo dispensada a impressão á requerimento do Sr. Estevão de Oliveira.

ORDEM DO DIA

São successivamente approvados sem debate em 3ª discussão e remettidos á commissão de redacção os seguintes projectos deste anno:

N. 25, approvando posturas da Camara Municipal de Jaboatão.

N. 70, approvando, com alterações, o regulamento interno da dita Camara.

N. 115, approvando posturas addicionaes da Camara Municipal de Nazareth.

N. 132, approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, erecta na matriz de Palmares.

N. 159, autorisando a Camara Municipal do Recife a fazer uma transferencia de verba.

N. 160, autorisando o presidente da provincia a nomear professores publicos aos alumnos de ambos os sexos da Escola Normal, que tenham 19 annos completos.

N. 175, autorisando o presidente da provincia a admittir alguns alumnos pensionistas no Gymnasio Provincial.

N. 184, autorisando um pagamento a Medeiros Figueiredo & C.

Achando-se sobre a mesa as redacções de todos esses projectos, são lidos, postos em discussão e sem debate approvadas, havendo sido approvada a dispensa de impressão a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira.

Sendo 2 horas e 40 minutos da tarde, o Sr. presidente suspende a sessão, afim de ser escripta a acta.

Vinte minutos depois, reunidos de novo os Sr. deputados na sala das sessões, é lida e posta em discussão a acta da presente sessão.

O Sr. Ulysses Vianna faz algumas considerações sobre a acta.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvada a acta.

Em seguida o Sr. presidente declara encerrado os trabalhos da 2ª sessão da 23ª legislatura da Assembléa Provincial de Pernambuco, e levanta a sessão.

Camara Municipal do Recife

ACTA DA 1.ª SESSÃO DA 2.ª ORDINARIA, EM 22 DE JUNHO DE 1881

Presidencia do Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha

Aos 28 dias do mez de junho de 1881, achando-se presentes ao meio dia no paço da Camara Municipal da cidade do Recife o Exm. Sr. presidente Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs. Barão de Nazareth, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, capitão Francisco Faustino de Brito, tenente Francisco Gonçalves Torres, e José Ferreira Baltar, faltando com participação de doente o Sr. tenente José da Silva Loyo Junior, e sem ella os mais senhores, tomou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e a do comparecimento de quatro Srs. vereadores para a sessão, que devia ter tido lugar hontem, foram ambas approvadas e assignados, depois de postas em discussão.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, deu o secretario conta do expediente, apresentando as redacções dos officios, dirigidos á Presidencia, as quaes foram lidas, approvadas e assignadas.

Apresentou mais a redacção do termo de obrigação, que deve ser assignado por José Rufino Climaco da Silva para assentamento de uma machina á vapor na sua serraria braçal, estabelecida no caes 22 de Novembro, a qual foi tambem approvada e assignada, mandando-se lavrar o termo.

Apresentou finalmente as seguintes peças, que foram lidas, e tiveram o conveniente destino — a saber:

Um officio do engenheiro em 27 do corrente, offerecendo um novo projecto da latrina publica, que deve ser collocada na praça da Concordia. — Ao Sr. commissario de edificações.

Outro do mesmo datado de hoje, pedindo autorisação para as despezas feitas com o anteparo, que vai ser collocado na entrada da secretaria na importancia de cento e cincoenta mil réis. — Autorise-se o pagamento.

Outro do procurador, em 13 do corrente, remettendo o balancete da receita e despeza da Municipalidade, attinente ao mez de maio ultimo. — Ao Sr. commissario de policia.

Outro do administrador do matadouro da Cabanga em data de hoje, remettendo o mappa do abatimento de 506 rezes para o consumo, e que foram lançadas na caldeira as carnes de uma rez, pertencente a Antonio de Albuquerque.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife em commissão nesta de Santo Antonio, remettendo 14 termos de multas, lavradas contra diversos por infracção dos arts. 129 e 130 das posturas.—Ao procurador.

Outro do fiscal desta freguezia em commissão no 1.º districto da de S. José em 27 do corrente, communicando que nada occorrera digno de menção naquelle districto, durante a semana.—Inteirada.

Outro do mesmo, em data de hoje, remettendo dous termos de multa, lavrados contra os talhadores José Silveira Martins, e Innocencio Pereira Joca por infracção de posturas.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Graça em commissão na do Pôço da Panella, consultando, se os que tiram areia no rio estão sujeitos ás disposições dos artigos 127 e 128 das posturas. — Que se responda não terem applicação ao caso as disposições dos artigos citados.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando sobre a casa, onde se vende fressuras na rua Direita daquella povoação.— Postas em discussão, o Sr. presidente disse que por ver nos Afogados, quando passava pela rua Direita uma casa com fressuras exposta a venda, baixou uma portaria ao respectivo fiscal, para que informasse, se havia licença da Camara para semelhante genero de negocio naquella casa; e no caso negativo, a razão porque tolerava elle essa infracção da postura municipal; que em consequencia daquella portaria, é que vinha essa informação; portanto resolvesse a Camara sobre o facto, como entendesse.

Suscitou-se discussão, e encerrada ella, ficou resolvido que fosse o fiscal multado em dez mil réis, recommendando-se-lhe que seja solicito no cumprimento de seus deveres.

Petição de João Marinho Falcão, pedindo a concessão dos favores, que a lei garante aos creadores, para poder vender uma partida de gado, que trouxe, obrigando-se á vender a 480 réis o kilo da carne de primeira qualidade, e á 440 réis o da segunda.

Posta a materia em discussão, o Sr. presidente propoz que lhe fossem concedidos gratis os talhos e balanças sómente, ficando o peticionario sujeito ao pagamento dos impostos, e que fosse destinado um lugar separado para recolher os couros das rezes, que abater.

Discutida a proposta, foi approvada, votando contra in limine os Srs. Barão de Nazareth, e Dr. Democrito.

O Sr. tenente Torres, pedindo a palavra pela ordem, disse que á proposito de salgadeiras solicitava solução sobre as reclamações que fazem diversos marchantes contra o prejuizo que soffrem na entrega dos couros das rezes, que abatem, dando lhes o empreiteiro couros menores do que os que recolheram ás salgadeiras.

Posta em discussão a materia, o Sr. Barão de Nazareth requereu que se mandasse ouvir sobre ella o empreiteiro, para que possa a Camara resolver com justiça. Foi approvado o requerimento.

Petição de Amancio de Carvalho & C., e outros reclamando contra as multas, que lhes foram impostas pelo fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife em commissão na de Santo Antonio por infracção dos artigos 129 e 130, tanto mais injustas pelas razões, que allegam, quanto foram impostas com parcialidade, e por conseguinte com injustiça; porquanto muitos outros estabelecimentos nas mesmas condições dos supplicantes, indicadas em sua petição, fabricam e vendem fogos e polvora fóra dos limites dos artigos citados, pedindo em conclusão para serem relevados das multas.

Posta em discussão a materia o Sr. capitão Brito requereu que fosse ouvido o fiscal para declarar a razão por que deixou de multar os individuos nomeados na petição dos supplicantes.

O Sr. tenente Torres requereo que fosse multado em dez mil réis, o fiscal em commissão na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

O Sr. Baltar requereu tambem que fosse multado o fiscal do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista.

O Sr. presidente propoz que fossem multados todos os fiscaes, por que em todas as freguezias foram infringidas as posturas com relação ao fabrico e venda de fogos, e polvora. Contra este requerimento fallou o Sr. barão de Nazareth, em vista de cujas considerações o Sr. presidente declarou que retirava seu requerimento.

O Sr. capitão Brito, porém, disse que o fazia seu e o renovava, accrescentando que fosse multado tabem o fiscal em commissão nesta freguezia, por ter deixado de multar os individuos constantes da petição dos reclamantes.

Discutidos todos os requerimentos, foram approvados o do Sr. capitão Brito para ser ouvido o fiscal em commissão nesta freguezia acerca da reclamação dos multados; o do Sr. tenente Torres, para que fosse multado em dez mil réis o fiscal em commissão da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e o Sr. Baltar para ser multado o fiscal do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista.

Não foi approvado, porém o do Sr. capitão Brito, para que fossem multados os fiscaes; em consequencia do que se mandou dar na petição dos reclamantes o seguinte despacho: —Indeferido, quanto a relevação das multas; quanto porém a segunda parte, mandou-se ouvir ao fiscal.

Petição de Tiburcio Valeriano Baptista, reclamando contra o deposito de lixo nos alagados existentes no fundo de sua casa n. 8, sita a rua Santa Izabel.—Ao Sr. commissario da saúde publica.

Outra de João Manoel de Souza, pedindo para expôr côcos seccos a venda ao redor do seu kiosque, collocado no cáes Vinte e Dois de Novembro, dentro de dez palmos que lhe competem.—Informe o fiscal da freguezia de Santo Antonio.

Declarando o Sr. presidente achar-se encerrado o expediente, e entrando-se na segunda parte dos trabalhos da sessão, ordenou que de novo se exigisse da Contadoria e da Procuradoria a exhibição mensal do mappa dos individuos multados em cumprimento da ordem já expedida, e apresentou os seguintes requerimentos, que foram approvados:

1.º Requeiro que, de novo se solicite do presidente da provincia as necessarias ordens para a repartição das Obras Publicas mandar suavisar o declive, que existe nas duas rampas que dão entrada na rua da Aurora para a ponte da Boa-Vista, o que se faça sentir a S. Exc. que a Camara fez essa reclamação desde quasi que se abrio aquella ponte ao transito publico, sem que até hoje tenha conseguido ser attendida. S. R.—*José Mariano.*

2.º Requeiro que cesse a transferencia dos fiscaes, ordenada a bem do serviço municipal, voltando elles para as suas freguezias. S. R.—*José Mariano.*

3.º Requeiro que para dar cumprimento ao § 12 do art. 49 da futura lei do orçamento municipal, se peça ao presidente da provincia que dê as necessarias providencias, para que o Consulado Provincial remetta uma copia do lançamento da decima urbana do municipio, logo que o tenha concluido. S. R.—*José Mariano.*

4.º Requeiro que se solicite do presidente da provincia ordem para que seja restabelecido o destacamento de quatro praças, o qual sempre existio na barreira do Gequiá, para garantia, principalmente do logradouro municipal, onde ha diariamente centenares de rezes de marchantes, representando os respectivos capitaes. S. R.—*José Mariano.*

Achando-se esgotada a hora, foi levantada a sessão, sendo designado o dia 4 de julho proximo vindouro para a seguinte, lavrando-se de tudo a presente acta que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario escrevi.

Declaro em tempo que reassumindo o Sr. Barão de Nazareth as funcções municipaes, reassumindo tambem o de commissario de saúde.

Eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario fiz a declaração.—*José Marianno Carneiro da Cunha, presidente, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Barão de Nazareth, João Francisco Antunes, Francisco Faustino de Brito, Francisco Gonçalves Torres, José Francisco de Barros Rego Junior.*

REVISTA DIARIA

Autoridade policial.—Por portaria da Presidencia da Provincia, de 29 de julho, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão, o tenente do 2º batalhão de linha, Francisco Teixeira de Carvalho.

Cidade de Goyanna.—Hontem pela manhã recebemos do Sr. Manoel Eduardo Lins Wanderley, da cidade de Goyanna, o seguinte telegramma:

« Hontem, eu, como inventariante e tutor de minhas cunhadas, e consenhor do engenho *Catú*, comecei as minhas plantações.

« Um ex-consenhor levou isto á mal, e queixou-se ao delegado de policia.

« Este, á noite, invadio a minha propriedade e pretende esbulhar-me della á todo o transe, constituindo-se capitão-mór.

« Com esse procedimento illegal estou sendo victima dos desatinos da policia.

« Rogo-lhes, portanto, que deem publicidade á esse facto no seu conceituado *Diario*. »

O Sr. Dr. Epaminondas de Mello.—Chegou hontem do sul, no paquete *Araucania*, o ex-deputado geral Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, um dos chefes do partido democrata em Pernambuco.

Os amigos politicos de S. Exc foram buscal-o ao caes do Commercio, onde teve lugar o desembarque, e o acompanharam de carro até a casa de sua residencia.

Comprimentamos á S. Exc.

Direcção dos balões. — Ante-hontem apenas subscreveu-se na lista dos auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza

Um anonymo	5$000
Das listas publicadas	1:147$000
Total recebido	1:152$000
Dos quaes no English Bank of Rio de Janeiro	1:092$000

— Rogamos aos cavalheiros que se dignaram subscrever e não pagaram suas quotas, o obsequio de mandarem fazel-o, até 6 do corrente, afim de que possamos remetter a importancia subscripta ao Sr. Julio Cesar, pelo vapor que aqui deve tocar a 7.

Asphyxiado.—Ante-hontem, cerca de 8 horas do dia, foi visto a boiar no rio Capibaribe e d'ahi retirado o cadaver de um homem de côr preta, que depois se reconheceu ser Galdino José de Souza

Havendo suspeitas de que esse individuo fôra victima de um crime, o Sr. Dr. delegado da capital remetteu o cadaver para o hospital Pedro II, e ahi os Srs. Drs. Seve, Moscoso e Chacon, procedendo á autopsia, reconheceram que a causa da morte fôra a asphyxia por submersão.

Seria esta, porém, casual, ou forçada? Eis o problema diante do qual está a policia, que sabe do seguinte para base de outras pesquizas:

No dia 26 do passado julho, Galdino sahira de casa, á convite de Hermelindo José dos Santos, para conduzir uma canôa com trastes; e no dia 27 o mesmo Hermelindo voltara a ter com Agostinha Maria da Conceição, mulher de Galdino, para inquerir della o que era feito de seu marido, negando nessa occasião que tivesse ido chamal-o na vespera.

Referidos estes factos no dia 27 ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista por Agostinha, que começou a inquietar-se com a ausencia do marido, aquella autoridade mandou chamar á sua presença o referido Hermelindo, que se recusou a isso, ameaçando com um punhal a pessoa que estava incumbida de conduzil-o, evadindo-se logo depois.

Entretanto, no mesmo dia 27, ainda por indicações de Hermelindo, foi encontrada uma canôa, de propriedade de Antonio Francisco das Chagas, submergida na camboa fronteira ao Gazometro, achando-se dentro della as calças que Galdino trajava quando sahira de casa.

Todos estes elementos parecem indicar que Hermelindo tem culpa na morte de Galdino; e a policia prosegue nas investigações para tirar a limpo essa culpabilidade.

Rendimentos—As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de julho:

Alfandega:

De 1874	753:180$528
De 1875	801:927$253
De 1876	589:877$831
De 1877	676:040$498
De 1878	657:380$738
De 1879	557:335$014
De 1880	798:714$673
De 1881	818:183$875

Recebedoria de rendas geraes:

De 1874	50:174$609
De 1875	34:832$252
De 1876	33:278$454
De 1877	39:360$547
De 1878	38:644$986
De 1879	40:515$612
De 1880	40:046$666
De 1881	42:131$988

Consulado provincial:

De 1874	136:913$467
De 1875	178:066$580
De 1876	134:892$786
De 1877	181:152$047
De 1878	203:847$062
De 1879	162:060$621
De 1880	217:793$367
De 1881	204:303$400

Falleceu — Ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, falleceu Francisco Joaquim da Costa, que, na noite do dia 25 de junho findo, pelas 7 1/2 horas da noite, no Theatro Santa Isabel, havia sido gravemente ferido por seu irmão José Joaquim da Costa, que no dia seguinte foi preso e acha-se recolhido á Casa de Detenção.

O Sr. Climaco da Silva, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, acompanhado do escrivão de seu cargo, o Sr. Costa Pontes, dirigio-se á casa n. 58, sita na rua do Coronel Suassuna, onde se achava o fallecido, e fez proceder ao competente exame, afim de verificar-se se a morte foi produzida pelo ferimento.

Furto—Ante-hontem, por volta de 1 1/2 horas da tarde, foi preso, em flagrante delicto, quando mettia nos bolsos um cartão contendo 18 botões de ouro para collarinho, que havia furtado da loja de joias do Sr. Joseph Krause, sita na rua do Crespo, o individuo de nome Guilherme Gonçalves Moreira.

O guarda do ponto que era o de n. 5, de nome José Alves de Magalhães, apresentou-o ao Sr. Climaco da Silva, subdelegado da freguezia, que, com o escrivão de seu cargo, o Sr. Costa Pontes, procedeu nos termos da lei contra o criminoso, o qual foi conduzido para a Casa de Detenção.

O Sr. Joseph Krause já se acha de posse dos objectos furtados.

Desastre.—No sabbado, cerca de 11 horas da noite, o portuguez Victorino José da Silva, marcineiro, estando dormindo na varanda do 2.º andar do predio n. 22 da rua do Vigario Tenorio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acordou tão repentina e infelizmente que em vez de recolher-se á casa lançou-se á rua.

Da quéda resultou á Victorino, uma ferida sobre a arcada do olho esquerdo, contuzão forte no pé direito, e uma ferida com arregaçamento da pelle do dedo grande deste pé.

O Sr. Padilha supplente em exercicio de subdelegado, compareceu ao local, fez vistoriar o infeliz pelo Sr. Dr. Souza, e entregou o aos cuidados do Sr. Antonio Soares Rapozo, residente á praça do Mercado n. 25.

Os ferimentos foram declarados sem gravidade.

Para a Europa— O vapor *Araucania* conduzio 73 passageiros, dos quaes 6 embarcados em nosso porto.

Importante carregamento— Com destino a Europa o vapor *Araucania*, que hontem esteve em nosso porto, conduzio: 94 fardos lã, 673 ditos algodão, 24 ditos quina, 20 ditos pelles, 51 volumes dinheiro, 29 ditos amostras, 4,371 ditos cobre, prata, chumbo e outros metaes, 1,790 couros seccos, 2,089 saccos assucar, 3,890 ditos trigo, 2,108 ditos borato de soda.

Recursos eleitoraes.—O Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, que abrange as freguezias da Boa-Vista e Graça, em 30 de julho findo:

Mandou incluir no alistamento de eleitores, reformando assim os anteriores despachos, a Camillo Lellis da Silva, na Boa-Vista; e João Casimiro Ferreira Barcellos e José Rodrigues Alves, na Graça.

Mandou excluir do dito alistamento, reformando tambem suas anteriores decisões: Dalvino da Fonseca Lyra, da Graça, por não ter a idade legal; Antonio Ontes Martins, da Graça, por ser subdito hespanhol; José Antonio Cardoso, da Graça, por não ter provado sua qualidade de guarda livro e dizer-se tal de uma firma que já não existe; e Odon Eurico de Brito Macedo, da Graça, por não ter provado fazer parte da firma commercial de que allegou ser socio.

Bois pesteados —No sabbado, o Sr. Cunha Menezes, medico do matadouro, mandou inutilisar as carnes de uma rez, pertencente á Sociedade de Carnes Verdes, por não estarem ellas em condições de servir para alimentação publica.

Chuvas.—Teem sido copiosas as que cahem sobre a cidade do Recife e suas proximidades ha cerca de dez dias, augmentando bastante o volume das aguas dos rios Capibaribe e Beberibe.

Paquete Espirito Santo.—Este paquete da companhia Brasileira sahio ante-hontem á tarde do porto da Fortaleza, no Ceará; pelo que deve hoje tocar no Rio Grande do Norte, amanhã na Parahyba, chegando aqui no dia 3 do corrente.

Via ferrea de Olinda.—Em virtude de ter de armar-se o apparelho que deve servir para a collocação das vigas de ferro da nova ponte de Duarte Coelho, o serviço dos trens da via-ferrea de Olinda será interrompido naquelle ponto, durante a semana que hoje começa; sendo os passageiros servidos por dous trens, um do Recife até a margem direita do braço do Beberibe que passa naquelle povoado, outro da margem esquerda até Olinda.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Esta sociedade faz hoje sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume.

Cabeças quebradas.—Ante-hontem cerca de 7 horas da manhã, e no largo do mercado de S. José, dous individuos, de côr parda, cujos nomes não nos souberam dizer, travaram luta á cacete, ferindo um d'elles ao outro no craneo com uma forte paulada.

— Mais tarde, cerca de 8 horas do dia, dous outros individuos, no mesmo largo, jogaram-se pedras reciprocamente, sendo que um d'elles, de cor preta, ferio ao outro tambem no craneo com uma pedrada.

Os autores de ambas as gentillezas não tiveram siquer um *pater noster* de penitencia, e isto pela razão de que alli não havia nem compareceu a policia, que ao que parece deixa correr a revelia o que vai por aquelle largo, onde ha sempre aglomeração de gente, especialmente de manhã.

Fernando de Noronha.—Escrevem-nos deste Presidio em 28 de julho findo:

« A'22 do corrente, pelas 10 horas da noite, fundeou no porto desta ilha o vapor pernambucano *Pirapama*, trazendo a seu bordo 47 presos, sendo 39 detentos beribericos e 8 sentenciados para aqui cumprirem penas.

« No dia 6 do corrente falleceu o sentenciado civil Manoel Oscar de Villamar, hespanhol e que cumpria pena pelo crime de moeda falsa. Era homem instruido. Fallava differentes linguas vivas, e tinha conhecimentos de historia, geographia e bem assim da historia natural. Foi sempre tratado com attenção pelos seus superiores, e respeitado pelos seus companheiros. Falleceu victima de lesão cardiaca.

Por aqui tem ultimamente reinado intenso calor, e comquanto de quando em vez appareçam nuvens negras á presagiarem chuvas, estas não teem cahido.

« Continúa-se a colheita dos roçados nacionaes, e consta-me, que por este vapor são remettidos 100 saccos de feijão macassá branco á Thesouraria de Fazenda. Tem-se cultivado ultimamente esta qualidade de feijão, porque o vermelhinho, que com abundancia produz neste Presidio, não tem gosto e nem valor.

« Até o presente se a colheita deste legume vai apresentando inferior á do anno passado em quantidade tem sido todavia superior quanto á qualidade. No anno findo colheu-se em toda a safra 300 saccos, e no presente, que ella ainda não está findo já chegou-se ao numero de 200 saccos.

« O estado sanitario da ilha tem soffrido alguma alteração. Ultimamente tem apparecido differentes mortes repentinas, produzidos por congestões cerebraes, e pulmonares.

« O brigadeiro commandante Lobo foi atacado de violenta febre, de caracter maligno; mas assim como a molestia foi inesperada, e brusca em atacar, tambem foi rapida em desapparecer. Presentemente se acha livre de todo o perigo.

« No *Pirapama* veio até esta ilha o Sr. Clemente Lima, gerente da companhia Pernambucana. Veio algum tanto affectado de *beriberi*, mas tendo estado aqui apenas seis dias, retira-se bastante melhorado dos seus incommodos.

« Pelo *Pirapama* seguem para essa capital oitenta presos, sendo 52 detentos beribericos restabelecidos, seis que vão por estar a findar suas penas, e 22 para diligencias judiciaes.

« O *Pirapama* levanta ferro nos deixando no gôzo de paz e tranquillidade. »

Sciencia para o povo— Para a —Livraria Industrial, — do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar o n. 12 da excellente publicação *Sciencia para o povo*, contendo a continuação: das variedades scientificas; das viagens aérias; e dos mysterios da creação.

Colonisação allemã—De um edictorial do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro tomamos os seguintes trechos, que merecem leitura:

« Já tivemos occasião de dizer que o congresso berlinense vira reunidos numerosos representantes de diversos pontos do imperio allemão, e que lhe não foi estranha nenhuma das questões que interessam á escolha de uma região apta para receber immigrantes. Não menos util será conhecer as seguintes moções votadas pelo congresso, após um longo discurso do Dr. Fabre:

« I. O augmento da população allemã torna a immigração numerosa uma necessidade da Allemanha.

« II. Ao envez de tolher a immigração por meios inefficazes, cumpre dirigil-a por maneira que, longe de trazer diminuição de forças,

se volva um elemento de consolidação, para ellas, assim sob o aspecto economico como sob o aspecto politico;

« III. Em consequencia convém fomentar a immigração para a America Meridional, especialmente para o Brasil;

« IV. E' indispensavel o apoio intelligente e desinteressado de associações, sob a vigilancia do Estado, em favor dos que emigram, apoio que lhes deve ser prestado não só antes da partida, mas durante a viagem;

« V. Convém igualmente que pessoas conhecedoras das localidades e animadas de sentimentos humanitarios se dediquem nos paizes ultramarinos a auxiliar os allemães que alli aportarem;

« VI. Só por excepção será admittido o apoio directo do governo, e quanto á emigração para a America do Sul é muito desejavel a organisação de associações coloniaes.

« Depois de ter ouvido o Sr. Sellin, que deplorou os obstaculos postos pelo governo á emigração, acolheu o congresso, com vivos signaes de satisfação, o testemunho pessoal do Dr. Avé Lallemant que tendo exercido por 20 annos no Brasil a sua profissão de medico, assegurou ser excellente o clima do sul do nosso paiz e mui satisfactorias as condições sociaes e politicas que, entre nós, se deparam ao immigrante laborioso, que não conta achar o ouro á superficie do solo, mas extrahil-o abundante, debaixo da fórma de productos, de terras ferteis e pela maior parte virgens.

« O congresso encerrou as suas sessões, votando a seguinte moção extensamente motivada pelo Dr. Kersten: « O congresso exprime a esperança de que o governo allemão não porá obstaculos á emigração para o sul do Brasil. »

« Esta propaganda, tão util ao Brasil quanto á Allemanha, não ficou nas sobreditas demonstrações. A Sociedade Central de Geographia Commercial tem já em nossa provincia de S. Pedro do Sul uma associação filial, á qual é devida ao generoso commettimento da exposição brasileo-allemã que, dentro em mezes, se abrirá em Porto-Alegre. Um emissario allemão seguio, ha pouco, a visitar as nossas provincias do sul, e a *Revista Berlinense*, orgão da Sociedade Central, não cessa de indicar aos seus compatriotas, desejosos de emigrar, as vantagens que lhes offerece um paiz, onde, á sombra de instituições livres, ha lugar para milhões de homens e condições naturaes para toda a sorte de applicação intelligente das faculdades de uma raça forte.

« Ainda ha pouco, como se fizesse publica uma carta de origem desconhecida, em que a sorte dos immigrantes allemães no Brasil foi apresentada debaixo de falso aspecto, o Dr. Henry Lange acudio pelo *Export* em defeza do Brasil, apoiando as suas affirmações em documentos cuidadosamente recolhidos de allemães domiciliados em nosso paiz. »

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 31 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Antonio Oliveira Vasconcellos com Maria Joaquina da Conceição.

Adolpho Miguel da Costa com Leonidas Thomazia de Sant'Anna.

José da Costa Alves com Thomazia de Aquino Fonseca.

João José de Villar Miranda com Josephina Floripes de Assis Rosas, viuva.

Segunda denunciação

Christovão Agripino da Cunha com Julia Idalina dos Santos.

Francisco José de Moraes e Silva, viuvo, com Julia Candida Marques da Cruz.

Manoel Antonio Correia com Leonidas Maria da Conceição.

Maximiano de Barros Marinho com Senhorinha Maria da Conceição.

Joaquim Luiz de Santa Anna com Maria Amelia Brasilina dos Passos.

Joaquim Eloy Aranez de Mendonça com Etelvina Nilla da Silva.

Terceira denunciação

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante com Maria Bezerra do Rego Vasconcellos.

Francisco de Assis Gonçalves Rosa com Amelia Virginia Alves Gama.

Francisco Joaquim Dias com Adelaide Elisa de Sá, viuva.

Tenente José Maria Marques Cesar, viuvo, com Ambrosia Jordalina Gomes da Silva.

Frederico Brunogom com Emilia da Silva Gomes.

João Antonio de Saboya com Joaquina Martyr Oliveira Maio.

Methodio Olegario Francisco Mendes com Julia Ferreira Oliveira Santos.

José Gomes Pinto com Maria Cantanilla da Silva Rego.

Francisco Martins da Silva com Maria José Ferreira.

Ignacio Honorato da Silva com Maria Thereza de Jesus.

Passageiros.—Entrados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Pirapama*.

Alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa, 2 cadetes e 20 praças de linha, 4 mulheres e 12 filhos das ditas praças, 79 sentenciados, 2 mulheres e 3 filhos dos ditos militares.

— Entrado do sul no vapor inglez *Glensannox*:

Luiz Antonio de Oliveira Freire.

— Entrados do sul no vapor inglez *Araucania*:

Dr. A. E. de Mello, Henri Snell e Jorge W. de Mesquita.

Leilões.—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 5, de moveis, louça, vidros etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça e vidros.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de calçado avariado.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Alves Lima; ás 7 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Francisco Ribeiro de Souza; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do commendador Manoel Figueirôa de Faria; ás 7 horas e meia, na matriz de S. Pedro, de Olinda, e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia na matriz da Bôa-Vista, pela alma do conselheiro José Pedro Dias de Carvalho; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josepha Leonilla de Sant'Iago Camara.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Francisca Catharina de Mello Barreto.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Teixeira Bastos.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Roza da Silva Ayres.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 30 do corrente para esse estabelecimento 40½ bois, pesando 5,344 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	11	1.431
Bellarmino Alves Arouxa	4	544
Sydronio	6	776
Theodomiro	1	138
Antonio de Albuquerque	2	336
Arrobada a Camillo	1	110
» a Antonio Simão	3	451
» a João Marques	2	238
» a Albino	1	146
» a Quintino	1	130
» a João Regalia	1	131
» a Manoel Preá	1	142
» a Costa	1½	151
» a Cosme	1	119
» a Luiz	1	152
» a Iago	1	109
» a Marciano	1	136
» a Amancio	1	131

Foram vendidos á preço de 520, 480, 440, e 400 rs. o kilogramma.

Pagadoria de Fazenda— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes, Thesouraria.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orator	da Europa	a 3 de agosto
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 3
Bahia	do sul	a 7
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Glenapp	de New-York	a 10
Trent	da Europa	a 11
Pernambuco	do norte	a 13
Author	da Europa	a 13
Iberia	da Europa	a 14
Guadiana	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia — Amanhã, 2 de agosto se extrahirá a loteria 144.ª, em beneficio dos Collegios dos Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 29 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 21, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 686 enfermos.

Existem 673, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 330, do sexo feminino 244; estrangeiros 74, estrangeiras 9; escravos 8, escravas 5, presos 3.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 377, entraram 4, sahio 1, existem 380, a saber: nacionaes 348, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos 16.—Total 380.

Arraçoados 351, sendo: — Bons 332, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Eleuterio Francisco de Paula.

Cemiterio publico—Obituario de 29 de julho de 1881

Josepha Coutinho Gurjão, branca, Pernambuco, 108 annos, solteira, Boa-Vista; interite agudo.

Malaquias Miramio Porto, branco, Portugal, 67 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro de Deus, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Laurinda da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Maria do Rosario, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Dionizio Francisco Saraiva, pardo, Ceará, 38 annos, casado, Boa-Vista; hospital Pedro II; anemia.

José Francisco Fernandes, branco, Piauhy, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Pedro Celestino, pardo, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa-Vista; hospital Pedro II; bexigas.

Maria Francisca dos Prazeres, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina dos Santos, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; erysipela.

Alfredo Augusto Novaes, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José; bronchite.

Joaquim da Costa, preto, Africa, 105 annos, Boa-Vista; velhice.

Luisa, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; lichen.

Aprigio, branco, Pernambuco, 2 1/2 mezes, S. José; variolas confluentes.

Sebastião, pardo, Parahyba, 7 annos, Santo Antonio; variolas confluentes.

Julio, preto, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; variolas.

Galdino José de Souza, 44 annos, remettido pelo subdelegado da Boa-Vista; submersão.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE JULHO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes.

JULGAMENTOS

Appellações crimes

De Petrolina — Appellante o juizo, appellado José Calazans dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Mandou-se o réo á novo jury, unanimemente.

De Serinhãem — Appellantes o juizo e os réos Francisco Pedro dos Santos e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Do Penedo — Appellante João Baptista dos Santos Cocuruta, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Mandou-se o réo á novo jury, unanimemente.

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Justino Manoel da Cruz. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Caruarú — Appellante o promotor, appellado Felix, escravo de Francisco de Paula e Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Mandou-se o réo á novo jury, unanimemente; deixou de votar por impedido o Sr. conselheiro Freitas Henriques

De Paulo Affonso — Appellante o promotor, appellado Firmino José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—A' novo jury, unanimemente.

De Pão de Assucar — Appellante José Cypriano de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente; deixando de votar por impedido o Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife — Appellante Antonio Luiz Martins, appellado Carlos José Antonio dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Lobão. — Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente, por não estar authenticado o juramento.

De Olinda — Appellante Manoel Soares dos Santos e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão.— Mandou-se o réo á novo jury, unanimemente; não votou o Sr. conselheiro Freitas Henriques, por impedido.

De Itambé — Appellante o promotor publico, appellado José de Arruda Cabral. Relator o Sr. conselheiro Lobão.— Foi confirmada a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Lima.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Francisco Antonio Pontual, appellados Guimarães & Gonçalves. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargador Buarque de Lima e conselheiro Lobão.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo, appellada D. Anna Francisca Lins, senhora da escrava Martinha. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Do Recife — Appellante o juizo, appellada D. Theresa Alves dos Santos, senhora da escrava Luiza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife — Appellante Felippe, por seu curador, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se á uma diligencia.

Do Recife — Appellante D. Anna Cecilia da Silva Guimarães, appellado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargador Sertorio e conselheiro Souza Leão.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

Da Caruarú — Appellante Francisco Antonio de Macedo e outros, appellados herdeiros de José Pacheco Alves Couto. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Mandou-se á uma diligencia.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Thomaz de Souza Leão, senhor dos escravos Theodoro e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se á uma diligencia.

Do Recife — Appellante a companhia da estrada de ferro do Limoeiro, appellado o Barão de Muribeca. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargador Sertorio e conselheiro Souza Leão — Foram despresados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife — Appellante D. Clementina de Moraes Sarmento, appellado Antonio Cesario Moreira Dias. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Foram despresados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

De Alagoas — Appellante José Gomes de Medeiros, appellados os herdeiros de Honorio José Pereira. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargador Toscano Barreto e conselheiro Lobão. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Recife — Appellante Gonçala Maria Mendes, appellados Souza Bastos, Loureiro & C. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se á uma diligencia.

Do Recife — Appellante Gonçala Maria Mendes, appellados Lebre & Reis. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.— Mandou-se á uma diligencia.

De Alagoas — Appellante Ignacio pequeno, por seu curador, appellado José Thomaz da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se á uma diligencia.

Da Escada — Appellante a Fazenda Nacional, appellado Manoel Francisco da Silva Bilro, senhor do escravo Manoel. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.— Mandou-se á uma diligencia.

Do Recife — Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Antonio João Furtado. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Mandou-se á uma diligencia.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Esperidião Pierre, filho do fallecido italiano Frederico Pierre. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se á uma diligencia

De Maceió — Appellante Antero Alves, appellados Miguel Felicio Bastos da Silva e outros. Relator o Sr. desembarhador Toscano Barreto.—Mandou-se á uma diligencia.

Do Recife — Appellante Antonio Casimiro de Gouveia, appellado José Joaquim de Castro Moura. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

Do Recife — Appellante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, appellado Joaquim Francisco Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. desembargador Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife. — Appellante Manoel Antonio Leite, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife. — Appellante D. Ignacia Francisca Accioli Lins, appellado Joaquim Monteiro da Cruz. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Foram despresados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

De Campina Grande.—Appellante José Nunes Pereira, appellada a preta Venancia, por seu curador. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Mandou-se á uma diligencia.

De Bananeiras.—Appellante Luiz José Marinho, appellados Joaquim do Rego Toscano de Brito e outros. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se a uma diligencia.

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante A. E. Burle, appellado Augusto Cesar Stepple. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Foram despresados os embargos unanimemente.

De Penedo.—Appellante Raymundo Newton, appellados os herdeiros de José Maria Gonçalves Pereira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisor o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Foi confirmada a sentença appellada unanimemente.

Do Recife.—Appellante Manoel José Carneiro, appellada a companhia de Fiação e Tecidos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Rio Formoso.—Appellante João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardoso. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão. — Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Do Recife. — Embargante Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargado Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanti. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques. — Foram despresados os embargos unanimemente.

Rectificação

Na publicação feita hoje dos julgamentos dos recursos eleitoraes declarou-se, por engano, ter-se dado provimento ao recurso abaixo, quando effectivamente negou-se provimento.

Recurso eleitoral

De Porto Calvo. — Recorrente o bacharel João da Silva Rego Mello, recorrido Thomaz Rodrigues dos Santos. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chama a qualquer hora.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 11 ás 2 boras da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga de Rosario n. 26, 1.º andar.

Advogados

Manoel da Trindade Perelli, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do Imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Mile il Allino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia Franceza
Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porselanas, vidros e crystaes no armazém Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 97.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' memoria da irmã Gabriella, fallecida a 29 de junho de 1881 no Rio de Janeiro.

Partiste! Inda era cedo! nesta vida,
Só a dor, só a dor te coube em sorte
Anciosa por descanso, o procuraste,
No claustro, na oração, até na morte!

Moça, bem moça ainda, te votaste
A' enxugar o pranto, á alliviar a dor!
Sempre um riso angelico, em teus labios!
Sempre expressões de terno amor!

Eras o anjo louro ao desgraçado
— Viva estatua de ternura e piedade!
— Eras o consolo dos que soffrem!
Eras a irmã da humanidade!

Cumpriste tua missão, anjo de paz,
E depois miraste o céo em teu olhar!
Te alaste aos anjos, n'um sublime vôo,
E tua alma nos céos foi repousar!

Inda era cedo! nem ouviste as preces,
Dos miseros que deixaste na orphandade!
Nem o pranto commoveu-te nesse instante!
N'um momento esqueceste a caridade!

Não! lá do céo aonde entraste,
Tua alma olha sempre a humanidade!
Foste na terra, e no céo agora,
Serás sempre a irmã da Caridade!

Recife—1881.

Saudade de uma amiga.

Grande loteria da côrte do imperio

Lista dos numeros dos meios bilhetes da grande loteria da côrte, pertencentes em partes iguaes aos 15 associados abaixo assignados, cujos meios bilhetes ficam depositados em poder do socio Satyro Serafim da Silva.

Numeros dos bilhetes:

062559, 062797, 162788, 162871, 162889, 263117, 263560, 263577, 362263, 362275.

1 José Pereira de Miranda Cunha.
2 Manoel Duarte Ferreira.
2 Satyro Serafim da Silva.
3 Antonio Juventino & Manoel Rego.
5 Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.
6 Francelino Isidoro Leal.
7 Manoel Marcelino & Tertuliano.
8 B. A. Soares Leite.
9 Francisco de Oliveira Leite Guimarães.
10 Gaspar A. Soares Leite.
11 Angelino José dos Santos Andrade.
12 Angelino José dos Santos Andrade.
13 Abdon Lustosa de Vasconcellos.
14 Felix Lima e José Lustosa.
15 Antonio Joaquim Pereira.

COLLEGIO

De Santa Genoveva

Director—Antonio Marques de Amorim

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para os cursos superiores e para a carreira do commercio, continua estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe; não se poupando seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem á par da mais fina educação recursos superiores para seu adiantamento; mostrando com este empenho desejo de bem corresponder á immensa confiança, que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Receb-ese pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Muita attenção

Pinto Alves & C., estabelecidos ao Largo do Arsenal de Marinha ns. 8 e 10, precisam fallar com Manoel José de Miranda, portuguez, natural da freguezia de Estélla, conselho de Povoa do Varzim, em Portugal, o qual ha muitos annos se acha na provincia de Pernambuco.

Os annunciantes precisam fallar com o referido, a pedido de um seu sobrinho negociante na capital do Ceará.

Recife, 26 de julho de 1881.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE JULHO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Sola do sul, 5$500 cada meio, em 25 do corrente.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	791:855$398
Idem do dia 29	26:327$477
	818:182$875

Alteração da pauta

Semana de 1 á 6 de agosto de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino
Cesar Orlandini

Algodão, 433 rs. o kilo.
Assucar branco 253 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, 300 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 540 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 280 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de julho de 1881. — O conferentes,
J. A. Wanderley.
M. A. Rodrigues Pinheiro.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, F. X. de Sá Leitão 100 saccos com 7,490 1/1 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Clementina*, carregaram:

Para o Porto, M. Pacheco & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Miramar*, carregou:

Para o Porto, J. A. Ferreira Barros 5 garrafões com 50 litros de aguardente.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Maranhão, A. Caors 12 volumes com preparados de jurubeba.

Para o Ceará, J. S. Leyo & Filho 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado; M. Pacheco & C. 20 barricas com 2,000 ditos de sebo; T. Lemos 3 volumes com oleo de mocotó.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregou:

Para Penedo, M. A. Senna & C. 1 barrica com 66 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	40:878$526
Idem do dia 29	1:253$462
	42:131$988

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	200:633$978
Idem do dia 29	3:669$422
	204:303$400

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 28	14:117$722
Idem do dia 29	813$150
	14:930$872

Revista commercial

Da semana de 25 a 30 de julho de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 22 3/8 22 1/2, e do banco, 22 1/4, 22 3/8 e 22 1/2, 60 d/v 22 5/16, e á vista, 22 d. 22 1/8 22 1/4 por 1$000, do banco.

Sobre Lisboa 90 d/v 137 de premio pagavel em Londres, 22 7/8 por 1$000, e á vista 138 e 140 por cento de premio, do banco.

Sobre Paris, 90 d/v 422, 426 e 427 o franco do banco, e ávista, 427 e 430 o franco, do banco.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 525 o R. M. do banco, e á vista, 531 e 533, o R. M., banco.

Sobre o Porto, 90 d/v 137 por cento de premio, do banco.

Sobre o Pará, 60 d/v 1 por cento, 30 d/v 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 6 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 65$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 669 saccas do sertão a 7$500 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 837 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, de 4$900 a 5$000. O de 3.ª sorte, boa, de 4$600 a 4$700. O de 4.ª sorte, a 4$000. O somenos, de 3$400 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 3$200. O dito, regular, a 3$000. O dito americano, a 2$850. O americano, bruto, regular, a 2$590, todos os 15 kilos. O do Canal, não ha.

Café.—Retalho de 4$700 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Não consta vendas. Ditos salgados seccos.— Vendas de 600 a 610 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo em latas.—Retalho de 18$ a 19$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz.— Nominal de 25$000 a 28$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo.— Nominal de 19$000 a 24$000 os 15 kilos. Dito em rolos.— Nominal de 12$000 a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Nominal de 2$400 a 2$600 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 3$500 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Vendas de 38$ a 40$ a pipa.

Milho.— Retalho a 95 réis o kilo.

Pelles de cabra.—Retalho de 90$000 a 120$ o cento.

Sal do Assú.—Retalho a 1$200 os 100 litros.

Sebo.—Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sóla nacional. — Vendas de 5$500 a 7$ o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 310 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 92,000 arrobas. Vendas de 7$000 a 7$300 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Retalho de 4$500 a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$550 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Bacalhão. — Deposito 7,000 barricas. Retalho de 18$500 a 19$500 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas.— Venda a 4$000 a caixa. Ditas em gigas. Não ha.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas.— Ultimas vendas de 8$ a 9$ a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 9$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 8$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 2$800 o sacco. Dito de Lisboa. —Retalho a 3$500 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 14,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, de 22$000 a 24$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$000 33$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. – Retalho de 10$ a 12$ o sacco. Dito de diversas côres.—Retalho de 7$ a 9$ o sacco.

Herva doce.—Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$200 a 4$400 cada lata.

Louça ingleza. — Ultimas vendas a 360 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho de 8$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris. — Vendas a 1$547 o kilo. Dita em latas Izigne. — Retalho de 2$398 a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italiana.— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 6$500 a 9$ a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 réis a 1$800 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 840 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 2$200 a 2$600 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$200 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Retalho de 13$000 a 14$ os 15 kilos. Dito americano.— Retalho de 7$ a 9$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 150$000 a 160$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 225$ a 210$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 235$ a 255$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 215$ a 225$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Nominal de 210$ a 220$000. – Dito do Porto, em caixas.— Retalho de 9$ a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 78,000 arrobas, vendas de 6$600 a 7$500 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 29

Maceió—Barca ingleza *Meteor*, de 147 toneladas, capitão William Jones, carga a mesma que trouxe.

Terra-Nova—Lugar inglez *Minnie*, de 138 toneladas capitão W. Dulcaby, em lastro.

Navio sahido no dia 30

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Giquiá*, de 342 toneladas, commandante D. H. Mafra, carga varios generos.

Navios entrados no dia 31

Ilha de Fernando — 50 horas, vapor brasileiro *Pirapama*, de 812 toneladas, commandante F. Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Aracajú—38 horas, vapor inglez *Glensannox*, de 5?6 toneladas, commandante S. W. I. Thompin, equipagem 22, carga varios generos; a J. Pater & C.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,860 toneladas, commandante Bisbane, equipagem 80, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Maceió—17 dias, vapor inglez *Lalande*, de 685 toneladas, commandante J. J. Bivis, equipagem 20, carga assucar e algodão.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Lalande*, de 583 toneladas, commandante J. J. Bivis, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Patacho allemão *Amilhojo*, de 146 toneladas, capitão I. Malzen, carga assucar.

Europa—Vapor inglez *Araucania*, de 1,860 toneladas, commandante Bisbane, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral da freguezia de Afogados que do dia 1º de agosto em diante até completar 40 dias poderão procurar os seus titulos na sala das audiencias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 28 de julho de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes, e do imposto da decima da freguezia do Recife, relativos ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobranca. Recife, 23 de julho de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes, que deixaram de pagar seus debitos do exercicio de 1879 a 1880 em tempo competente.

Estrada do Giquiá n. 239. Bernardo José Pereira Ramalho	10$777
Barreiras. Barnabé Lins Caldas	13$472
Imperador n. 77. Barão de Nazareth	67$362
C	
Cáes da Alfandega n. 7. Corga, Figueiredo & C.	131$724
Commercio n. 32. Companhia do Telegrapho Submarino	53$880
Torres n. 10. Carlos Eduardo Muhlert	89$816
Largo do Corpo Santo n. 4. Carlos Walter	33$681
Visconde de Itaparica ns. 2 e 2 A. Cardoso & Irmão	314$356
Barão do Triumpho ns. 100 a 104. Os mesmos	718$528
Cáes do Apollo n. 65. Costa Carvalho & C.	269$448
Imperador n. 25. Candido Ferreira da Silva	134$724
Duque de Caxias n. 66. Costa Dourado	89$816
Barão da Victoria n. 13. Costa Pereira & C.	224$549

Dita n. 51. Carlos Bettencourt	[illegible]
Travessa da Matriz n. 2. Carlos Gauthier	40$447
Livramento n. 33. Christovão José de Abreu Guimarães	67$362
Visconde de Inhaúma n. 36. Carvalho & C.	89$816
Dita n. 3. Carvalho & Santos	67$362
Dita n. 11. Clarino de Araujo França	22$454
Marcilio Dias n. 38. Caetano de Almeida Campos	44$908
Dita n. 57. Custodio Marques Ferreira	80$834
Trav. de S. Pedro n. 8. Candido Hypolito Ribeiro	22$454
Marcilio Dias n. 135. Catharino Rios de Paula Soares	134$724
Largo do Mercado n. 21. Camillo	22$454
Imperial n. 282. Ceciliano Ascendino de Figueirôa	40$417
Dita n. 43. Costa & Primo	44$908
Dita n. 299 A. Candido Pereira de Souza	33$681
Mercado ns. 14, 18 e 53. Clorindo Graciano da Silva	270$120
Dito ns. 20, 22, 24, 26, 28, 29 e 30. Carlos Alves Arôxa	630$283
Imperatriz n. 21. Carlos Claudio Tresse	134$724
Dita n. 39. Madama Catharina	167$779
Capibaribe n. 28. Candido José Gonçalves da Fonte & C.	179$632
Dita n. 42. Carlos Antonio Wanderley	89$816
Aurora n. 29. Claudino Izidoro dos Santos	33$681
Santa Cruz n. 1 A. Camões & C.	16$166
Mercado n. 3. Caetano Pereira de Brito	27$393
Caiolas n. 14. Castor Vieira de Lima	12$124
Pernambucanas n. 26. Constantino Reis da Costa	16$166
Estrada de Belém n. 3 C. Claudino Xavier da Fonseca	13$472
Direita n. 78. Candido José de Magalhães Soares	21$555
Rua do Castello n. 19. Caetano José de Barros	8$082
Ilha dos Coqueiros. Constantino Ramos do Espirito Santo	8$981
Barão do Triumpho n. 66. Cardoso & Bruno	80$834
Barão da Victoria n. 14. Madama Catharina	139$532
D	
Marquez de Olinda n. 11. Domingos Manoel Martins	134$724
Amorim n. 15. Domingos Rodrigues Cristello	67$362
Moeda n. 31. Daniel Rodrigues da Silva	17$963
Visconde de Itparica n. 29. Delfina Maria da Conceição	43$111
Dita n. 35. Domingos Pereira de Azevedo	40$417
Imperador n. 52. Domingos Ferreira das Neves Guimarães	89$816
Dita n. 83. Domingos Martins dos Santos	37$722
Primeiro de Março n. 17. Domingos José A. Guimarães	224$540
Imperatriz n 72. Domingos Antonio da Silva Beiriz	44$908

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Sobrado de 1 andar, á rua do Rangel n. 50, freguezia de Santo Antonio, com 8 metros e 30 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, tendo o andar terreo 2 salas, e 3 quartos, quintal com 2 quartos, banheiro, deposito d'agua; o superior 2 salas, 2 saletas independentes da casa, 4 quartos, terraço, encanamento para agua e gaz, grande sotão com 2 frentes, 1 sala e 4 quartos, em estado de conservação, avaliada em 18:000$, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira.

Duas casas das que existem dentro do portão á rua de Luiz de Mendonça n. 36, freguezia de S. José, tendo 1 porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada em 120$; e a outra porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 5 metros e 25 centimetros de comprimento, com os mesmos commodos, avaliada em 96$, pertencentes a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Casas sitas no largo dos Remedios ns. 13 e 25, freguezia de Afogados, com 2 metros e 90 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, sendo a quella construida de madeira com 1 oitão de tijolo, avaliadas, com o abate da lei, em 56$ ambas, pertencentes a Jesuino de Albuquerque Mello.

Casa terrea, sita no povoado de Duarte Coêlho n. 4, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 6 metros e 80 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de comprimento, terraço e varanda de ferro na frente, 2 salas, 4 quartos, sotão, quintal e cacimba, construida de pedra e cal, em máo estado, avaliada em 100$, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva.

Casa á travessa do Freitas n. 15, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 10 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal cercado de madeira, avaliada em 30$, pertencente a Manoel dos Santos.

As 3 partes da casa terrea, á travessa do Amparo n. 11, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 6 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada em 300$, pertencente a Olegario Francisco Mendes e outro.

Casa terrea á rua do Pharol n. 52, com porta e janella de frente, 2 metros e 87 centimetros de largura, 18 metros e 67 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos cozinha interna, quintal murado, solo foreiro, avaliada em 400$, pertencente a João Joaquim de Santa Anna.

Casa terrea em Apipucos, n. 30, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, estribaria, cocheira, senzala, avaliada em 300$, pertencente a João Leite Rodovalho.

Aluguel

Casa sem numero, em Apipucos, com 1 porta e 4 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas do lado do nascente, 1 porta e 2 janellas do lado do poente, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, tendo ao lado uma pequena casa, sitio cercado com arvores fructiferas, por 200$ annuaes, pertencentes a Symphronio Olympio de Queiroga

Casas ns. 22 e 22 A, da rua da Paz, em Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 pequenas salas, 2 quartos, quintal e cacimba, uma por 6$ mensaes, e a outra, com iguaes commodos, por 5$, pertencentes a Frederico Chaves.

Recife, 1 de agosto de 1881.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4.° districto criminal das freguezias da Boa-Vista e Graça.

Faço saber, pelo presente edital, que foram por mim proferidos nesta data os seguintes despachos:

Recurso eleitoral

Recorrente Camillo Lellis da Silva, recorrido o juizo. — Foi reformado o despacho mandando que o recorrente fosse inscripto no alistamento dos eleitores da freguezia da Boa-Vista.

Recorrente João Casimiro Ferreira Barcellos, recorrido o juizo.—Foi reformado o despacho mandando que o recorrente fosse inscripto no alistamento dos eleitores da freguezia da Graça.

Recorrente José Rodrigues Alves Barcellos, recorrido o juizo.—Idem.

Recorrente o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, recorrido Dalvino da Fonseca Lyra.—Verificando-se pela certidão de fls. 7 que o recorrido Dalvino da Fonseca Lyra não tem a idade exigida pela lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 para ser eleitor, por isso reformo o meu despacho de fls. 2 verso, e mando que seja o dito recorrido excluido do alistamento de eleitor da freguezia de Nossa Senhora da Graça. O escrivão intime as partes. Recife, 27 de julho de 1881.

Recorrente o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, recorrido Antonio Outes Martins.—Verificando-se do documento apresentado pelo recorrente, que o recorrido Antonio Outes Martins é subdito hespanhol, sendo no nome Antonio Outes Hijo, por isso reformado o meu despacho de fls. 2 verso, mando que seja o dito recorrido excluido do alistamento dos eleitores de Nossa Senhora da Graça. O escrivão intime as partes. Recife, 27 de julho de 1881.

Recorrente o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, recorrido José Antonio Cardoso.—Verificando-se das razões do recurso que se acha documentada com os proprios documentos apresentados pelo recorrido, que não só este não provou que era guarda-livros da casa commercial de Severino & Irmãos, com o que consta da certidão de fls. 4 que a firma social da dita casa está extincta; pelo que reformo o meu despacho de fls. 2 verso, e mando que seja o referido recorrido excluido do alistamento dos eleitores da freguezia de Nossa Senhora da Graça. O escrivão intime as partes. Recife, 27 de julho de 1881.

Recorrente o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, recorrido Odon Eurico de Brito Macedo.—Verificando-se que o recorrido Odon Eurico de Brito Macedo não provou fazer parte da firma social constante da certidão de fls. 3, por isso reformando o meu despacho de fls. 2 verso, mando que seja excluido do alistamento dos eleitores de Nossa Senhora da Graça. O escrivão intime as partes. Recife 27 de julho de 1881.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e daquelles a quem possa interessar mandei passar o presente edital. Cidade do Recife, 30 de julho de 1881.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o subscrevo.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento deste pertencer, que findos os dias da lei, irá a praça no dia 16 de agosto proximo futuro, a requerimento de José Pedroso de Carvalho, curador do interdicto Domingos Pereira Lagos, á casa terrea de tijolo e cal, n. 18, outr'ora 20 da rua do Aragão, freguezia da Boa-Vista desta cidade, edificada em solo foreiro ao casal do finado João Henriques da Silva, com a frente para o sul, fundos para o norte, onde tem quintal murado e um quarto dentro deste, cozinha fóra cacimba propria e um corredor com portão que dá serventia para á rua do Tambiá, dividindo pelo lado do nascente com outra casa terrea de João de Pinho Borges, e pelo lado do poente com outra dita de Felix Pereira da Silva, cinco contos de réis (5:000$000).

O presente passou se por força de meu interlocutorio de hontem proferido nos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de José Pereira do Lago, archivado no cartorio do escrivão abaixo assignado, sendo este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de julho de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica no dia 5 do vindouro mez de agosto pelas 11 horas da manhã depois da audiencia perante o mesmo juiz os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita no largo dos Coelhos n. 1, com olaria contigua a mesma casa sobre pilares de tijolos e cal com os lados tapados de parede de tijolo e cal e seu competente forno de cozinhar materiaes, avaliada a casa por oitocentos mil réis (800$000), e a olaria por quinhentos mil réis (500$000) pertencente tudo aos herdeiros de José de Amorim Lima.

A casa terrea de tijolo e cal, sita por detraz da rua Imperial confronte a estrada de ferro do Recife a S. Francisco n. 22, avaliada por seiscentos mil réis (600$000), pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello como herdeiro de D. Maria do Carmo Carneiro Campello.

A casa terrea de tijolo e cal, um pequeno sitio murado, sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 116, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), pertencente a Miguel Ferreira Pinto, cujos bens se acham penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 25 de julho de 1881.

O solicitador,

Francelino Chacon.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel d'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, findo os 20 dias de pregão, e depois da respectiva audiencia do dia 20 de agosto proximo vindouro, o bem seguinte:

Uma casa terrea sita na travessa da rua de Paysandú (ou Passagem da Magdalena) n. 8, com 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, tendo de frente 3 metros e 85 centimetros, e de fundo 12 metros e 80 centimetros, com 1 terreno ao lado medindo 4 metros e 20 centimetros de frente, e 71 metros e 40 centimetros de comprimento até a camboa, cuja casa acha-se em máo estado, e foi avaliada em seiscentos mil réis (600$000), e penhorada por execução de José Cordeiro Barrinha contra D. Marinha Amelia da Silva, e se acha depositada em poder do depositario geral.

E assim será dita casa levada em praça publica para ser arrematada por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia acima indicado.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será feita a arrematação pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de julho de 1881.—Subscrevo e assigno.—O escrivão, Antonio da Costa e Sá.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se arrecadando por este juizo de ausentes, o espolio da finada Joanna Maria da Conceição, pelo presente são chamados os herdeiros e successores da referida finada á se habilitarem á herança, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de julho de 1881. Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio e do 3.° districto criminal d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde. etc., etc., etc.

Faz sabêr aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral da freguezia de S. José, que do dia 1.° de agosto em diante, até completar 40 dias, poderão procurar os seus titulos na sala das audiencias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 461.—A professora publica Celestina Amalia Alvares de Souza, removida da cadeira primaria do sexo feminino da povoação de Cotuama para a do sexo masculino em Venda Grande, por acto da Presidencia da provincia de 25 do corrente mez, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de sessenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 28 de julho de 1881.—O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 3

Thesouro Provincial do Amazonas

De ordem do Illm. Sr. inspector e em virtude dos officios de S. Exc. o Sr. presidente da provincia ns. 202 e 217, de 13 de junho ultimo e de 2 do corrente mez, faço publico nesta cidade e nas de Belem, Recife, S. Salvador da Bahia e S. Sebastião do Rio de Janeiro, que não sendo aceitas as propostas para a construcção de um mercado nesta cidade de Manáos, já por não se acharem ellas nas condições do edital de 7 de março ultimo e já por serem incompletos os planos apresentados, de de novo está em concurrencia a referida construcção.

O edificio será de ferro, tendo 40 á 43 metros, mais ou menos, de frente, sobre outros tantos de fundo, com parapeitos lateraes e casa de alvenaria para a respectiva administração, conforme os editaes já publicados.

As propostas deverão ser apresentadas á sessão da Junta da Fazenda no dia 15 de outubro futuro, pelas 11 horas da manhã, acompanhadas dos respectivos planos e orçamentos.

Secretaria do Thesouro Provincial do Amazonas, em Manáos, 4 de julho de 1881.

O secretario,

Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro.

Edital.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 11 de agosto proximo vindouro irá á praça para ser arrematada a obra dos reparos de que necessita a coberta da enfermaria do Arsenal de Marinha, orçada em 2:169$574.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos do Recife, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos, no escriptorio das mesmas Obras.

Recife, 26 de julho de 1881.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 1 de agosto proximo vindouro irão a praça para serem arrematadas as obras da pintura e reparos da ponte Sete de Setembro e pintura das da Boa-Vista e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos do Recife, em carta fechada ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Recife, 20 de julho de 1881.

O escripturario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento dos interessados, a seguinte disposição de seu codigo de posturas, para a qual se chama a attenção de todos:

Art. 215. E' expressamente prohibida a conservação do lixo nas portas, sob pena de 3$000 de multa e de duplo na reincidencia. « Vaso que contiver o lixo, que deve ser transportado nas carroças, será trazido para esse fim, na occasião em que tiver de ser entregue. »

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de julho de 1881.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido a todos os senhores vogaes do conselho deliberativo, a comparecerem a sessão ordinaria, que terá lugar pelas 6 horas da tarde de terça-feira, 2 de agosto proximo futuro.

Gabinete Portuguez de Leitura, 28 de julho de 1881.—O 1° secretario,

Francisco de Oliveira Maia.

— Arrendam-se na secretaria da Santa Casa os predios seguintes:

Rua do Cabugá, loja n. 1	480$000
Rua do Barão da Victoria, loja n. 27	800$000

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostas á venda no mercado desta freguezia sete bois, sendo seis da companhia e um de Cesar Ramos, na razão de 480 e 440 rs. o kilo.

1° districto da freguezia da Boa Vista, 30 de julho de 1881.—O fiscal,

Luiz Manoel Viegas.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido pela segunda vez aos senhores associados o seu comparecimento, afim de apreciarem a leitura dos relatorios da directoria e do conselho fiscal, que deverá ter lugar na quinta-feira, 3 de agosto, pelas 6 horas da tarde

Recife, 31 de julho de 1881.

O 1° secretario.

Antonio José de Azevedo Maia

Carnes verdes

A sociedade arrobará na semana seguinte, a contar de segunda-feira (1°) até domingo (17 de agosto) carne a 500 rs. o kilo, e dahi para baixo, conforme a qualidade. Os arrobadores não poderão ganhar mais de 60 rs. em kilo, o que a sociedade fará observar em seus talhos.

Recife, 30 de julho de 1881.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Ill.ma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata, por empreitada, a demolição do predio n. 21, á rua do Imperador, e a construcção de outro em seu lugar, de um só andar, sob os seguintes detalhes:

O novo predio terá os mesmas dimensões do actual, medindo portanto 16 metros de fundo sobre 7m,90 de largura, exclusive a espessura das paredes, que lateralmente serão as mesmas existentes, e novas as das duas frentes desde os alicerces.

A frente anterior constará de 4 portas, e a posterior de 3, quer no pavimento terreo quer no superior, todas com archi-voltas romanas, construidas de tijolo de alvenaria batida.

As portas do pavimento terreo terão soleira e umbreiras de pedra mulatinha de primeira qualidade, barrotes e madeiramento de costedinho de amarello, e as áreas das archi-voltas fechadas sómente com bandeiras de ferro batido.

As portas do pavimento superior descançarão sobre sacadas de pedra mulatinha de primeira qualidade com varandas de ferro batido, corridas e guarnecidas de peitoril e roda-pé de amarello, sendo as umbreiras de argamassa commum com grades de amarello para receberem madeiramento duplo, isto é, com caixilhos, e as áreas das archi voltas sómente com estes.

O pavimento terreo será ladrilhado com tijolo de alvenaria batida, e o superior assoalhado com madeira de louro ventado, sobreposto ao vigamento, cujas traves não medirão menos de 22 centimetros em quadro, distanciadas umas das outras nunca mais de 55 centimetros. Este pavimento será forrado de madeira de amarello e subdividido em tres partes, sendo a do centro interrompida por uma abertura octogna de 2m,20×1m,70, que, devidamente canalisada por parede de tabique até a coberta, dê passagem á luz que deve banhar o centro do salão.

A coberta se comporá de duas aguas, canalisadas por calhas de cimento e esgotadas por tubos de barro vidrado internados perpendicularmente nas paredes das duas frentes. A construcção da coberta será pelo systema commum com telhas de vidro em toda a area do viaducto de luz acima alludido.

A escada que tem de dar accesso ao sobrado, construida de um só lance, e encostada ao oitão do lado do norte, contará 1m,50 de largura, e ficará collocada de maneira que termine na parte superior no meio da extensão longitudinal do salão, onde será a sua abertura guarnecida de uma balaustrada de amarello envernizado. Terá ella dous corrimões tambem de amarello e igualmente envernizados.

Ao lado do sul da parte do fundo, no lugar em que existe actualmente a cozinha, será construida em todo o comprimento do quintal uma puchada com 1m,80 de largura, exclusive a espessura das paredes, illuminada e arejada pelo lado do mesmo quintal, com duas portas no pavimento terreo e com igual numero de janellas do superior, estes com madeiramento duplo, sendo o externo envidraçado, e aquellas com madeiramento simples, tudo de amarello. O respectivo assoalho será de louro ventado. No extremo da puchada e em ambos os pavimentos haverá um pequeno compartimento destinado á collocação de apparelhos de esgoto.

Todas as paredes, interna e externamente, serão revestidas de guanição de cal branca (Jaguaribe).

Todo o vigamento e as madeiras da coberta serão de qualidade.

O material resultante da demolição do antigo predio pertencerão ao empreiteiro, que ficará obrigado a removel-o, sendo-lhe facultado empregar na nova obra as traves e telhas que se acharem em perfeito estado de conservação, bem como as pedras que forem da qualidade exigida.

A obra deverá ficar concluida dentro do prazo de 6 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Continua a Ill.ma junta, propostas para o fazimento desta obra, em cartas fechadas, devidamente selladas, nas quaes se declare a fórma do pagamento e o nome do fiador que garanta a boa execução da obra e o fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1881.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante o 1° tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de agosto, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete o brigue *Boa Sorte.* A tratar á rua do Vigario n. 1.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia 7 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

VAPORES DE REBOQUE

Tabella provisoria

Tonelada metrica

Até 100 toneladas 30$000.

Por cada uma tonelada metrica que exceder das cem, pagará mais o navio cem réis.

Reboques prestados a qualquer alvarenga no Lamaião, ida e volta 50$000.

Sendo somente ida ou volta 25$000.

Dentro do porto 5$0 0.

Fornecendo os rebocadores o cabo, pagará a embarcação rebocada dez mil réis pelo seu aluguel 10$000.

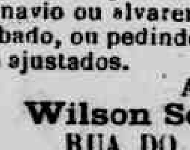
Os serviços de qualquer natureza prestados a navio ou alvarenga em perigo, encalhado, arribado, ou pedindo soccorro, serão previamente ajustados.

A tratar com

Wilson Sons & C., limited

RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Porto com escala por Lisboa



Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*: trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Navio a carga para Nova York

O patacho inglez *Ransom*, a sahir nestes dias para o porto acima, tendo parte da carga prompta, recebe a que lhe falta a frete modico.

A tratar com os consignatarios

HENRY FORSTER & C.

N. 8—rua do Commercio—1° andar.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

Espera-se da Europa até o dia 14 de agosto, e segnirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Vapor

Pernambuco

Se entre a bagagem de algum passageiro, chegado ultimamente do sul neste vapor, appareceu uma mala de mais, pede-se e favor de participar no escriptorio de Julio & Irmão, largo do Corpo Santo ns. 5 e 9, ou na agencia brasileira.

ARACATY

Segue nestes dias o hiate *Graciosa*, e recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade. a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se do portos da Europa no dia 4 de agosto seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 30 do corrente, o vapor *Gequiá*, commandante Mafra, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n 12

LEILÕES

LEILAO

De moveis, louças e vidros

Terça-feira 2 de agosto

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado por uma familia, levará á leilão o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, entalhada, consolos com pedra, um dito de dito usado, uma cama franceza de jacarandá, um toilette, um espelho, doze cadeiras de guarnição (amarello, um sofá, dous consolos, uma mesa redonda, lavatorios, um banco, 1 mesa para jantar, dous aparadores, um marquezão, uma marqueza, louça para almoço, lanternas, jarros e mais moveis, que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Silveira

Leilão

De moveis louça e vidros, constando de camas, mobilias, cadeiras, copos, compoteiras, pratos de vidro e muitos outros artigos existentes no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

Terça-feira, 2 de agosto

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

DE

145 duzias de calçados Avariados

Quarta-feira 3 de agosto

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, 4 caixas marca L L ns. 160 a 163 contendo 145 duzias de fôros de vaqueta, descarregados do vapor francez *Sully*, com avaria d'agua do mar na sua ultima viagem para este porto; as 11 horas do dia 3 de agosto, no 1° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Monte de Soccoro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado: Estarão á exposição tres dias antes.

Cautellas

3287—1 Alfinete e um par de rosetas de ouro contendo brilhantes.
3447—3 Pares de brincos, dous ditos de rosetas, um trancelim, um dedal e seis anneis ouro de lei.
3464—2 Anneis de ouro de 18 quilates.
3466—1 Trancelim chato, uma cassoleta e uma medalha de ouro de 18 quilates, um cordão ouro de 16 quilates.
3475—1 Trancelim, um par de rosetas com dous pequenos brilhantes.
3480—1 Trancelim, uma cassoleta e um annel ouro de 18 quilates.
3485—1 Medalhão e um par de brincos ouro de 18 quilates.
3494—1 Relogio de ouro de lei.
3496—1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brincos, um dito de argolões e dous ditos de rosetas ouro de 18 quilates.
3515—1 Volta de trancelim, uma cassoleta, um emblema de Espirito Santo, um annel, um buzio em ouro e um par de rosetas ouro de 18 quilates.
3526—1 Par de brincos, um dito de rosetas ouro de lei, uma medalha ouro baixo.
3537—1 Cruz de ouro com brilhantes e um annel com dito.
3540—1 Cruz com o Crucificado e um cordão ouro de 18 quilates.
3541—1 Annel de ouro com brilhantes, uma fivella e uma cruz ouro baixo.
3542—1 Corrente e medalhão para relogio ouro de 18 quilates.
3543—1 Trancelim, uma volta de ouro, tres anneis e um par de botões para punhos ouro de lei.
3547—2 Pulseiras, um trancelim, uma volta de dito, uma cassoleta, um alfinete, um par de brincos e dous anneis ouro de 18 quilates.
3551—1 Pulseira com requefifes de ouro e coraes, uma volta de cordão, um par de brincos, um emblema da Senhora da Conceição e tres anneis ouro de lei; uma pulseira ouro baixo.
3559—3 Anneis de ouro com brilhantes.
3578—1 Alfinete de ouro de lei, para retrato.
3583—1 Trancelim, duas peças de brincos e tres anneis ouro de 18 quilates.
3590—1 Relogio de ouro de 18 quilates.
3597—2 Cordões, um alfinete, dous anneis e um brinco ouro de lei; uma medalha, um emblema de S. Braz e dous anneis ouro baixo.
3602—1 Volta de ouro, um alfinete, um par de brincos e um annel ouro de lei.
3604—1 Trancelim chato, ouro de 18 quilates.
3615—1 Alfinete, um dedal, dous pares de botões para punhos e um botão para abertura, ouro de lei.
3626—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3630—1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
3641—1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3643—1 Relogio de ouro de lei.
3654—1 Annel de ouro com um brilhante, um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
3656—1 Relogio de ouro de lei.
3663—1 Corrente e medalhão para relogio, uma volta de ouro com medalhão e uma pulseira ouro de 18 quilates, cinco cordões ou o baixo, um paliteiro, doze colheres para sopa, doze ditas para chá [illegible] garfos, doze facas com cabo [illegible] um par de trinchantes, tres [illegible] para tirar sopa, arroz assu[illegible] doze ditas para chá, de pra[illegible]
3666—5 Brilhantes [illegible] (papel).
3669—1 Annel de o[illegible] com um brilhante, um par de brincos com ditos, uma pulseira, uma volta de ouro com medalhão, um alfinete e tres pares de brincos ouro de 18 quilates, uma salva, doze colheres para sopa, dezoito ditas para chá e duas ditas para tirar sopa e assucar, de prata.
3680—1 Corrente (dupla) para relogio com medalhão, uma volta de ouro, tres anneis, um par de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei, tres pulseiras, dous alfinetes, um par de rosetas, um brinco, um coração de ouro, uma cruz e tres anneis ouro baixo.
3686—1 Volta de trancelim e um par de rosetas, ouro de 18 quilates.
3700—1 Relogio de ouro de lei.
3736—1 Dito de ouro de lei.
3739—1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, um par de botões, para punhos, de moedas de ouro de cunho de cinco mil réis um annel e um botão ouro de 18 quilates.
3743—1 Cordão ouro de 18 quilates.
3751—1 Relogio ouro de lei.
3759—1 Dito de ouro para senhora, tres colheres para sopa, oito ditas para chá, e um garfo, prata baixa.
3760—2 Pares de brincos, uma volta de trancelim e uma caçoleta ouro de 18 quilates.
3764—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3767—6 Anneis e um alfinete ouro de 18 quilates
3780—2 Trancelins, duas moedas de ouro com laços, dous alfinetes, um par de brincos, e dous anneis ouro de 18 quilates.

Recife, 28 de julho de 1881.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se um exemplar da obra NOITES DA VIRGEM, por Victoriano Palhares.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

-- Pede-se ao Sr. Silvino José Vieira o favor de comparecer no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, ao largo do Corpo Santo n. 19, para que lhe sejam transmittidas as instrucções que, a seu respeito receberam de Aracajú.

Cada dia do seculo presente vale-nos alguma descoberta util: uma das ultimas e das mais importantes, por isse que interessa um grande numero de pessoas, todas as que tossem, acaba de ser feita.

Com effeito, descobrio-se no alcatrão de Faya um principio que cura a *Tisica, Defluxos, Tosse, Catarrhos*, etc., como a quinina cura a *febre*.

E' este principio que o Dr. Fournier, offerece aos doentes, sob o nome de **Capsulas d'oleo creosotado**, capsulas cuja efficacia no tratamento das *affecções pulmonares* é hoje reconhecida por todos os medicos.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. José Azevedo de Andrade no dia 31 do corrente, por sua espontanea vontade, agradece ao mesmo senhor e á sua Exma. familia o bom tratamento e a prova de considerações de amizade que sempre lhes dispensaram durante 11 annos que esteve como seu caixeiro. Recife, 31 de julho de 1881.

Arsenio Ramires.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira; na rua da Imperatriz n. 21.

AMA Na rua da Aurora n. 5, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

— Fugiram os escravos seguintes:

Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito, foi de Pajeú.

Maria, parda escura, cabello um pouco ruim, baixa e cheia do corpo, pés feios, muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e maia quaesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Florista, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1° de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Dinheiro sob hypotheca em bens de raiz, no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma costureira que saiba coser em machina para trabalhar diariamente em uma casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 130.

— Precisa-se de um rapaz de 16 á 18 annos; na officina de espelhos, á rua do Imperador n. 39 loja.

— Vende-se uma lettra segura, que não está prescripta e o devedor é pessoa muito distincta e rica; a lettra é de mais de 5:000$ com juros; vende-se por 1:500$, por seu dono precisar já d'esta quantia: a tratar no Mondego, casa depois do n. 76, com portão de ferro: na mesma casa se precisa de uma orphã que não tenha parentes para fazer companhia e prestar serviços a uma senhora viuva, que a tratará com caridade.

— Na rua Augusta n. 234, precisa-se alugar uma preta ou um moleque, forro ou escravo, para vender na rua.

ILEGÍVEL

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sitio, n. 10 na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma ama para cozinha, paga-se bem; em Fernandes Vieira n. 31.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; na rua do Brum n. 80, segundo andar.

— Uma senhora viuva que lava e engomma offerece-se para prestar seus serviços em casa de alguma senhora viuva e com pequena familia ou solteira; quem precisar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 9, primeiro andar, que encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para engommado, contando cinco pessoas; a tratar na rua das Cruzes n. 18.

CASA

Aluga-se a casa n. 43, á rua de Santa Rita, curva da igreja, a qual está caiada, limpa e lavada, tendo bons commodos e sotão; fica perto do Mercado, e a chave para vêr está defronte, taverna da esquina.

PRECISA-SE

de uma ama que cozinhe e compre, e de um menino forro ou escravo, de 10 a 12 annos, para mandados: na rua Velha n. 115.

Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho

O major João Paulino Marques roga ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que vai mandar resar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas do dia 2 de agosto, pelo repouso eterno do seu compadre e particular amigo o senador José Pedro Dias de Carvalho, fallecido na côrte do imperio.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira

Maria Andrade Vaz de Oliveira, Hermelinda Augusta de Oliveira e Souza, José Azevedo de Andrade, Justino José de Souza Campos, Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira, viuva, mãi, sogro e irmãos do finado Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia 1° de agosto, setimo do seu passamento.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira

Frederico Calombiano da Silva Guimarães convida aos seus amigos e aos do finado Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo, manda celebrar na matriz de S. Pedro, em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1° de agosto, setimo do seu fallecimento.

José Francisco Ribeiro de Souza

Affonso Olindense Ribeiro de Souza, João Capistrano Ribeiro de Souza (ausente), e Victalino Pernambucano Ribeiro de Souza, filhos do finado José Francisco Ribeiro do Souza, do fundo da alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu prezado pai, e de novo lhes rogam, bem como a todos os seus parentes e amigos o obsequio de assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma se resarão na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, em o dia 1 de agosto proximo futuro, pelas 7 e meia horas da manhã, setimo de seu fallecimento.

✝

Josepha Leonilla de Santiago Camara

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara e seus filhos, transidos da mais pungente dor pelo passamento de sua presada esposa e mãi, Josepha Leonilla de Santiago Camara, fallecida a 27 deste mez, mandam celebrar missas por sua alma ás 7 horas do dia 2 de agosto proximo vindouro, setimo do seu passamento, na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade; e rogam aos seus parentes e amigos aqui residentes o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já agradecidos.

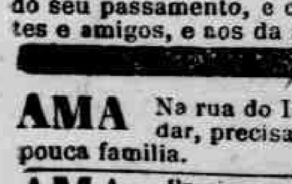
Francisca Catharina de Mello Barreto

O capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Pedro Velho de Sá Barreto, Hermelinda da Silva Barreto, Eulalia do Carmo Barreto, filhos e noras da fallecida D. Francisca Catharina de Mello Barreto, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua finada mãi e sogra ao cemiterio do Arraial; e ao mesmo tempo convidam a todos os amigos e parentes a assistirem as missas do setimo dia, que teem de ser celebradas na Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 4 de agosto, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de verdadeira humanidade.

Manoel Teixeira Basto

Emilia Libania de Lemos Basto, José Teixeira Basto, João Teixeira Basto, Manoel de Lemos Teixeira Basto, cunhada e sobrinhos do finado Manoel Teixeira Basto, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu presado cunhado e tio, na igreja Matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 5 de agosto.

Maria Rosa da Silva Ayres



Emilia Libania de Lemos Basto manda resar uma missa por alma de sua sempre presada amiga D. Maria Rosa da Silva Ayres, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, no dia 6 de agosto, trigesimo dia do seu passamento, e convida aos seus parentes e amigos, e aos da mesma finada.

AMA Na rua do Imperador n. 25, 1.° andar, precisa-se de uma ama, para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111, precisa-se de uma ama para cozinha.

Escrava cozinheira e engommadeira

Vende-se uma que cozinha o diario de uma casa de familia e engomma bem: a tratar no Hospicio, n. 5, das 6 horas da manha ás 9 e das 5 ás 7 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de casa de uma só pessoa; na rua das Cruzes n. 22, primeiro andar.

PAPEL BARDOU
PARA O FABRICO DE CIGARROS
UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE
A FABRICA APOLL
Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por 6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por 1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sodré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 16.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 36.
Esnaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cebugá n. 14, terão desconto de 5 % 25 de resmas e 100 pacotes para cima.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas a ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor deus de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Ingiaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.*

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES
Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres
MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40
Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produzos melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as **Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.**

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as **Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.**

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra **Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia** das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Cuidado com as Falsificações.
EAU DES CARMES TRANSLATÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N° 14
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das **Americas.**
Boyer

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Pernambuco: CAORS; — F. M. da SILVA e C.ª

FERRO BRAVAIS
Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.
O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue-se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem sabor o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca ennegrece os dentes.*
E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.
Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30
Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente
A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.ª

VINHO DE PAPON ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE [illegible] DESEMBARAÇADO
O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos [illegible] vias digestivas.
E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas [illegible] superior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo,** [illegible]
DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor MENU, RUA R[illegible] N. 25, EM PARIS
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.ª

BRONCHITIS ◆ CONSTIPAÇÕES ◆ CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dor FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc.** — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*
As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER
Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas** do **Dor Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.ª, e nas principaes Pharmacias.**

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E FERRO
DE
GRIMAULT E C.ª
Pharmaceuticos em Paris
Medalha de prata — Paris 1878 — Medalha de merito — Vienna 1873

Este medicamento *tonico, febrifugo* e *regenerador* tem por base o **Phosphato de ferro**, que ó o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina amarella Real**, a mais rica de todas as quinas em quinina e em principios tonicos.

O **Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e C.ª**, sempre se prescreve com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue.** Receita-se para os meninos e pessoas delicadas.

As suas **qualidades** tonicas, febrifugas e regeneradores tornam efficazes os seus effeitos contra **a atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes* ou *convalescenças depois de longas molestias.*

Esta preparação sempre obra as maravilhas nos casos todos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar *as pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e C.ª e o sello do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e C.ª, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a **POUDRE MAO-TCHA** de **Ed. PINAUD**, perfumista chimico, *Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS*

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n. 25 armazem.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO **Fundas. Meias para varizes.**
MILLERET, LE CONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

DEFLUXOS, BRONCHITIS
Irritação do Peito e da Garganta
Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche.*
Depositos em todas as Pharmacias.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para cinco pessoas; a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira: á tratar no becco do Padre Inglez n. 2.

— Continúa a precisar-se de um cozinheiro de conducta; no Manguinho n. 2.

PILULAS
Ferruginosas DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação,** as **Debilidades** e **Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigos: deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Aproveitem

Capuz fino, sahidas de baile ou theatro, todo de lã, para senhoras e meninas: vende-se barato, no primeiro andar á rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

— O Sr. Victor de Sá Barreto, empregado na estrada de Limoeiro, queira vir á rua do Livramento n. 31, a negocio de seu interesse.

Unico remedio para as barrigas

Na rua das Flores n. 13 fornece-se comedorias tanto para assignaturas, como avulso, tudo por preços muito mais commodo do que nos hoteis; garante-se muito asseio e promptidão. A cozinha é feita com muito capricho, podendo-se fornecer a qualquer pessoa que estiver em dieta. Não percam tempo, venham vêr para crer.

A casa o unico distinctivo que tem é a numeração em letras grandes - 13.

AMAS Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia, e de outra para andar com uma criança; na rua do Vigario n. 1, 1° andar.

— Um moço habilitado no commercio offerece-se para caixeiro de trapiche ou cobrança nesta cidade, prestando fiador de sua conducta: quem de seus serviços quizer utilisar-se, deixará carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. S. A. S.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para uma pessôa no pateo da Soledade n. 8.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição e que seja muito limpa no seu trabalho: paga-se bem; na rua das Flores n. 3, 1° andr.

Muita attenção

Ninguem se illuda com o pomposo annuncio inserto neste *Diario*, da venda em praça publica de uma parte do sitio da Magdalena, defronte do sobrado grande, pois que essa parte que é de 451$294 e não de 1:000$, como se diz, foi vendida pelo pai das orphãs, tanto que não foi inventariada por morte delle, ha mais de 12 annos, e não comprehende a casa de tijolo e cal, edificada dentro do mesmo sitio por um dos co-proprietarios, que fez tambem outras bemfeitorias.

E' bom saber-se que o melhor do dito sitio está destinado na planta da cidade para se alargar a praça do conselheiro João Alfredo.

Attenção

O abaixo assignado vem respeitosamente declarar ao respeitavel publico, que todos aquelles que teem relogios e objectos em poder do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 43, tenham a bondade de procurar no prazo de sessenta dias, a contar desta data, no oitão da matriz de Santo Antonio n. 16, primeiro andar. Recife, 28 de julho de 1881.

Bernardo Rocha.

— De volta á esta cidade o professor Gust. R. Poleni offerece-se novamente para o ensino expeditivo e seguro das principaes linguas estrangeiras aos seus antigos freguezes e o culto publico em geral. Tambem dará por modicos preços lições de piano. Recebe encommendas nos pontos seguintes: livrarias Economica e Franceza, e armazem de musicas do Senh. Victor Prealle.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**
Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.ª

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas doque o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-se acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO:
FRANco M. da SILVA & C.ª

ILEGÍVEL

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continúa no seu estabelecimento a vender-se, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apreziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continúa o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 143ª a sorte de 800$000 em dous meios n. 3263, a sorte de 100$000 em um quarto n. 2318, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 144ª, a beneficio dos Collegios dos Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia terça-feirra, 2 de agosto.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3002 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (143.ª), que seacabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de orphãos e orphãs (144.ª), que se extrahirá terça-feira, 2 de agosto.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 1066 com a sorte de 200$, um dito de n. 2,899 com a sorte de 100$000, dous quartos de n. 3,002 com a sorte de 100$000, e outro quarto de n. 2,318 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte da loteria a beneficio do collegio de Orphãos e Orphãs (144ª), que se extrahirá erça-feira 2 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de trabalhar em engenho; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Attenção

Vende-se dous terrenos de marinha, situados á rua da União, detraz do Gymnasio, tendo cada um 30 palmos de frente e 297 de fundo: á tratar na mesma rua, casa n. 59.

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições [illegible]veis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo [illegible] hábil para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 20 % [illegible] do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes [conhe]cidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, o Figaro, para [ting]ir os cabellos.

[Pent]eam-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para [illegible] inteiramente reservado.

BANYÚLS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma[illegible]sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina [illegible]s Trilles, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a [illegible]lha de ouro, deve ser re[illegible]ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensave[illegible] ater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias [illegible] nde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

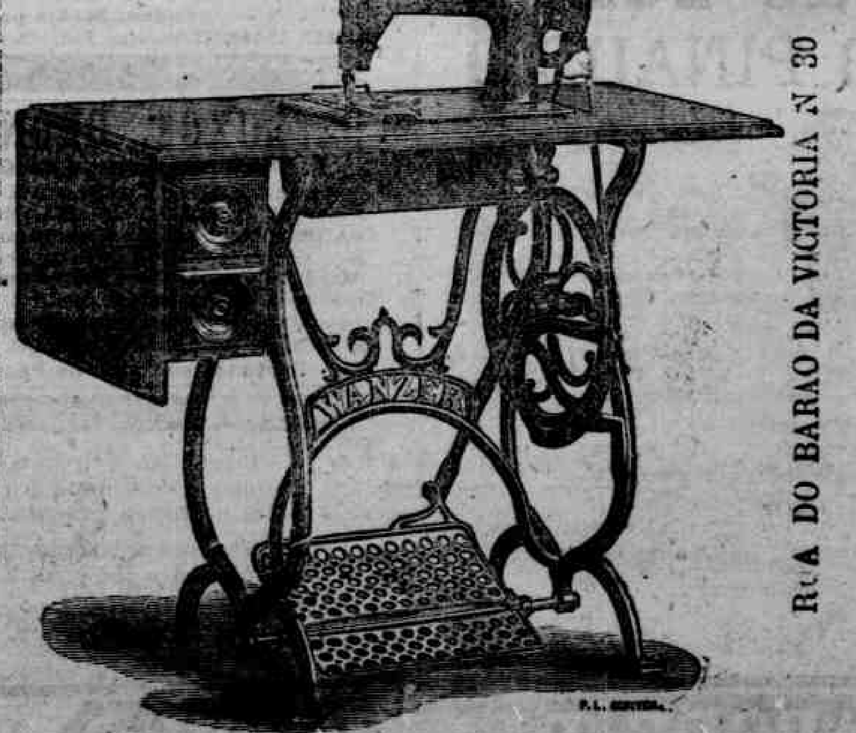
LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialida de não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotár—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para, o que tem bem montada a oficina

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, é rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Fugio

do engenho Cuyambuca, termo de Agua-Preta, no dia 13 de maio deste anno, o escravo Fernando, com os signaes seguintes: preto, 28 annos de idade, muito feio, altura regular, corpulento, cabellos carapinhos, cara larga, olhos pequenos, palpebras grossas, nariz chato, beiços grossos, bons dentes na frente, pés grandes e spalhetados, anda teso e troca as pernas, tem um pequeno buço, fallante e sabe ler alguma cousa, desconfia-se que tenha seguido para o norte e que ande com um banu vendendo miudezas, intitulando-se de forro; dá-se 100$ a quem o apprehender e leval-o ao seu senhor no engenho acima.

Escravos fugidos

Fugio do engenho Sibiró, do Cavalcante, no fim de março proximo passado, o escravo de nome Casimiro, com os signaes seguintes: idade 25 annos, côr preta fula, baixo, corpo regular, um pouco espaduado, olhos apitombados, tem falta de dentes na frente, marcas de chicote nas costas, e é imberbe; consta que este escravo seguio para Agua Preta com um portador de um tal Peregrino.

Fugio tambem do dia 13 para 14 do corrente mez, o de nome José, com os signaes seguintes: côr preta, altura regular, olhos meio mortos, barbado, está um pouco calvo, pés seccos, os dentes da frente quebrados, e tem 40 annos de idade, pouco mais ou menos; roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura dos mesmos escravos e os levar ao dito engenho ou ao Sr. Jovino Bandeira, á praça de Pedro II n. 79, que serão bem recompensados.

CASA

Aluga-se a loja da casa n. 36 da rua Direita, tem armação propia para taverna e pode no fundo ter lugar para moradia, tem gaz encanado; é barato.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho spalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando á um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cozinhe, para quatro pessoas, somente nos dias uteis, podendo dormir onde quizer; na rua Nova numero 9.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo, na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino é Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

PILULAS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porêm representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do poder de Laurentino Pires de Carvalho, aonde se achava judicialmente depositada, a escrava Leonora, mulata, 42 annos de idade, cabellos crespos, labios grossos, tendo cortado o dedo minimo da mão esquerda, e que coxeia de uma perna; cuja escrava já esteve fugida durante tres annos, e refugiava no Monteiro com o nome supposto de Josepha. Pertencendo hoje a Manoel Alves Correia, successor de Monteiro & Correia, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado. Ha razões para suppôr que ella se ache nesta cidade. Gratifica-se bem a quem apprehendel-a e leval-a á rua do Livramento n. 22, ou á rua Duque de Caxias n. 71.

GRANDE UTILIDADE

Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se aperfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mào estado esta inutilisado.

Redomas de vidro

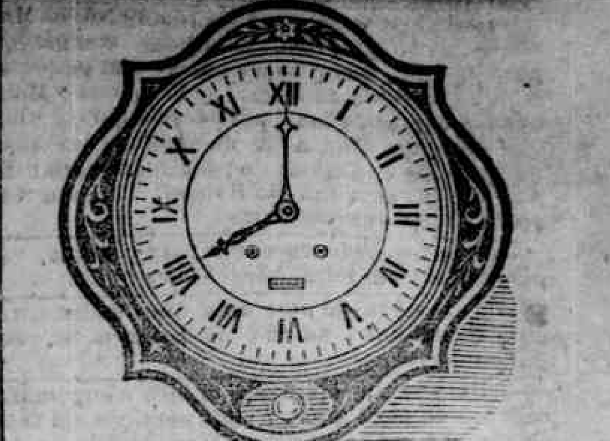
F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças, á rua larga do Rosario n. 23, um grande sortimento de redomas quadradas, ovaes e redondas, de diversos tamanhos, e que as vende por preços muito modicos.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 86, primeiro andar.

Ao publico e ao respeitavel corpo commercial

O abaixo assignado faz sciente que durante o tempo que esteve estabelecido na padaria sita á rua Imperial n. 204 nada ficou devendo senão ao Sr. Antonio Soares Pinto, escusado é o Sr. José Emygdio Ferreira Lima e o Sr. Antonio Joaquim de Azevedo virem com alguns annuncios que tem sahido contra mim, pois a aquelle nada devo, e a este só quando a letra se vencer. Recife, 1 de agosto de 1881.

Antonio Ferreira Lima.



ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica; em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela

ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Cª

Cabelleireiro

Precisa-se de uma pessoa que saiba frizar, barbear e cortar cabellos; na rua do Imperador n. 69, casa de Vicente Paixão.

Chicaras de cores

Alem do grande sortimento de apparelhos de cores e de phantasia para chá, toilette e jantar, F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças n. 26, um grande e variado sortimento de chicaras e pires para chá e café, sortidas de muitas e bellissimas cores, ultimamente muito usadas, e outras muitas com nomes familiares, proprias para presentes, e tambem outras para bigodes. Preços muito modicos.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 21 do corrente o escravo Venancio, cabra, alto, magro, feio, com um defeito no olho direito, tendo o olho arregaçado, com falta de dentes, tendo uma cicatriz na perna esquerda, de idade de trinta e tantos annos; pede-se ás autoridades a apprehensão do referido escravo, que já foi visto na cidade do Recife, e quem o levar ao engenho Una, da freguezia da Luz, será generosamente recompensado.

COMPRAS

Compram se

duas escravas, sendo uma perita cozinheira e outra engommadeira, que sejam de boa conducta e sadias; na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

VENDAS

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., a rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

A loja das estrellas

á rua Duque de Caxias n. 58, tendo comprado os seguintes artigos em leilão por uma terça parte do seu valor, resolveu vendel-os pelo mesmo preço, tirando apenas uma diminuta commissão, a saber:

Gorgorões de todas as cores a 320 rs. o covado.

Touquim de lindissimos desenhos a 200 rs. o covado.

Setim da China a 240 rs. o covado.

Brins de linho para roupa a 320 rs. o covado.

Fustões ricamente bordados a 400 rs. o covado.

Lãs com frocos de neve a 240 rs. o covado.

Lãsinhas a 100 rs. o covado.

Madapolões francezes com toque de meio a 3$000.

Fichus de lã a 1$ e 2$ cada um.

Ditos de dita com malhas de seda a 3$.

Toalhas felpudas a 4$800 a duzia.

Lenços brancos a 1$200 a duzia.

Casemiras pretas diagonaes a 1$800, fazenda de 5$000.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

E' baratissimo

Vende-se um pequeno sitio na estrada nova da Embiribeira, terreno proprio, com 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, contiguo ao Sr. Paulino, tem algumas arvores de fructo, até coqueiros, tem proporções para um grande rancho e plantações, vende-se a 2$ o palmo, ficando gratis ao comprador uma boa casinha de taipa, coberta com telha, e duas de palha, construida de novo.

Outro terreno tambem proprio, contiguo aos do engenho Giquiá, com 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, demarcando pelo norte com os terrenos do Exm. Sr. Visconde do Livramento, fazendo frente com a estrada da Victoria, terreno para tudo, vende se a 1$500 o palmo.

Outro terreno pouco alem daquelle, tambem é proprio, com 600 palmos de frente para a estrada da Victoria, com mais de 6,000 palmos de fundo, e por ter partes alagadas vende-se a 1$000 o palmo. Tres casas terreas construidas de tijolo e nas posturas municipaes, no mesmo aterrinho do Giquiá, duas dellas tem porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha fóra cada uma, cacimba grande, quintal murado, fóra mais de 200 palmos de terreno devoluto, além do murado, cujos estão alugadas a bons inquilinos, que por serem antigos pagam 8$000 mensaes; a terceira casa é contigua as duas, tem por 3 e 2 janellas, 5 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e terreno igual as duas, com um terreno ao lado, de 16 palmos, pertencente á mesma casa, está alugada a uma professora publica, e rende 10$ mensaes, não obstante terem ellas tres custado mais de 6:000$000, hoje porém vende-se por 2:000$; os compradores dirijam-se á rua Imperial n. 205, a tratar com Valdivino da polvora, aquillo que lhe convier.

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$500!!

Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qu dade e modico preço. A' ellas, pois, antes q se acabem.

Bom sitio para residencia

Vende-se ou arrenda-se um grande sitio com optima casa de residencia, contendo grande numero de arvores de fructos, todos novas e com proporç s para a pequena lavoura, e para plantas de cannas e roças, junto a estação do Fundão na via-ferrea de Beberibe.

Tambem se vende outro bom sitio, contiguo ao mesmo, no lugar Peixinhos, muito proprio para criação e tem cerca de 30 vaccas de excellente raça.

A tratar em Beberibe, com o major Antunes.

O CALANGRO

Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Recreio Central

O proprietario da casa de bilhar Recreio Central, sita á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, resolveu por molestia e querer retirar-se, vender o bem acreditado e afreguezado estabelecimento; a tratar com o mesmo.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

a sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) para as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma das mais bem localisadas padarias, ou admitte-se um socio com algum capital; quem se quizer propôr a um dos negocios, dirija-se á rua dos Pires n. 54, onde terá informações.

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!

Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!

Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vendo.

Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.

Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.

Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!

Lençóes de dito a 1$800 um!

Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado.

Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.

Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!

Ditos a Pompadour, fino a 5$000!

Colchas francezas, grandes a 2$800!

Cobertas de ganga forradas a 2$500!

Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.

Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).

Madapolões e algodões por preços sem competencia.

Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!

Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.

Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!

Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!

Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!

Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!

Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!

Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!

Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.

Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!

Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!

Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.

Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!

Setim macáo de todas as cores a 1$200 o covado.

Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!

Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!

Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.

Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.

Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!

Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisas pretas 240 rs. o covado

Muitos artigos por preço baratissimo

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

NOVIDADES
QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

COUSA CHIC
a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada
a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines
Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Genebras

Moreira do Cabo & C., estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 8 [antiga da Cruz], com fabrica de licores, tendo recebido grande porção de frascos vasios, esperando novas remessas, garantem ao commercio em geral que acham se habilitados a fornecerem genebras de todas as qualidades e outras bebidas alcoolicas em grandes e pequenas quantidades, com presteza, perfeição, e por mais baixos preços que outro qualquer. Assim como a muito apreciada Laranginha Cordial de Val-Flor, unica desta capital.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Oleographias

Ricas e primorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras pretas e douradas, para quadros.

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que devide este terreno do do sitio da Jaqueira até a estação de Parnamerim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha e mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

rua do Barão da Victoria

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!

Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!

Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!

Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente a 3$800 a peça.

Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.

Vestuarios para criança a 3$000!!!

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!

Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lençóes a 500 rs. a vara.

15,Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

SELLINS INGLEZES
Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte— a vista faz fé.

Vende-se

um magnifico par de pratos, bombo e rufo, para musica marcial, aquelles de 14 pollegadas, tudo novo e moderno, por preço commodo: no pateo da Penha n. 8.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lãs, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

1,350:000$000
20:000$000
4:000$000

Acham-se a venda a praça da Independencia n. 22, inteiros, meios e decimos da loteria da Corte, inteiros, meios e quartos da extraordinaria para 3 de outubro, inteiros, meios e quartos d'esta provincia.

Pão de Centeio

A's terças e sextas-feiras vende-se deste pão na padaria da rua larga do Rosario numero 40.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Fazendas brancas baratas
Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escúros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Redomas de vidro

F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças, á rua larga do Rosorio n. 26, um grande sortimento de redomas qbadradas, ovaes e redondas, de diversos tamanhos, e que as vende por preços muito modicos.

Assessor eleitoral

Approxima-se o pleito eleitoral pela nova lei, e todo eleitor deve possuir essa util e importante obra, para lhe servir de guia; vende-se em todas as livrarias desta cidade.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

Vinho Figueira, especialidade, para particulares, em quintos e decimos.
Cerveja Bass, em botijas e meias ditas.
Cerveja preta Guinness, em meias botijas.
Vinagre superior de Lisboa, em quintos e decimos.
Conservas inglezas de Morton, mixed Pickles.
Ditas ditas com mostarda.
Arroz de superior qualidade, em saccos de 4 arrobas.
Feijão novo do Porto, branco, frade e mulatinho. Vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Chicaras de côres

Alem do grande sortimento de apparelhos de cores e de phantasia para chá, toilette e jantar, F. P. Gomes acaba de receber para o seu grande armazem de louças n. 26, um grande e variado sortimento de chicaras e pires para chá e café, sortidas de muitas e bellissimas cores, ultimamente muito usadas, e outras muitas com nomes familiares, proprias para presentes, e tambem outras para bigodes. Preços muito modicos.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, sahyras, topasios, onix rosalina, etc., ..

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias — N.57

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

FABRICA DE TECIDOS
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados—de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

MUTILADO

...DADE

A casa Krupp

Da relação que a casa Krupp publica annualmente dos seus trabalhos, extractamos o seguinte, que corresponde ao anno de 1880.

Numero de empregados, 8,500.

Funccionam na fabrica 298 machinas de vapor, cuja força equivale a 11,000 cavallos, e 77 martelos tambem de vapor, de 2 a 1,000 quintaes.

Em 24 horas podem fazer-se 1,500 granadas, e em ummez 300 canhões de differentes calibres. Desde 1847 tem construido 15,000 canhões. Consomem se diariamente na fabrica 36,000 quintaes de carvão de coke.

Existem alli 44 estações telegraphicas e 8 bombam de incendio.

Ha destinados 5,000 homens para extracção do mineral. Das minas de Hespanha conduzem-se para a fabrica, todos os annos, 4,000 quintaes de ferro, em cinco vapores da casa.

O estabelecimento de Krupp aloja.... 16,000 operarios com as suas respectivas familias. Ha nelle 23 armazens de viveres, lojas de sapateiro, etc. As atafonas produzem diariamente 195,065 kilogrammas de pão.

Finalmente ha escolas primarias com 21 classes distinctas.

A ordem que alli reina é admiravel.

Um brilhante de 100 quilates

Acaba de chegar á Inglaterra um enorme brilhante, achado nas minas do Cabo da Boa-Esperança. Tem de peso 150 quilates e é de um brilho e de uma pureza d'agua excepcionaes.

Puzeram-lhe o nome de *Estrella d'Africa*.

Memorias de um equilibrista

O PALHAÇO DA COMPANHIA.

Duas horas antes de começar o espectaculo estava eu no palco do theatro com a principaes artistas.

O galan, em mangas de camisa, remendava um bastidor com um bocado de papelão; a primeira bailarina sentada no chão, cosia um sapato de cotim de linho, com que havia de dançar á noite, e cantava, com voz monotona, um fado tristonho:

O meu collega gymnasta estava deitado de costas e divertia-se brincando com um cão de raça ordinaria, que dava grandes saltos por cima delle, para apanhar um bocado de pão, que o dono, com os braços levantados, passava de uma para outra mão.

A ingenua, sentada n'um banquinho, tinha o regaço cheio de damascos. Comia elles com um apetite symptomatico de fome canina e atirava os caroços ao galan, que, sem abandonar o seu trabalho, lhe dizia graças, ás quaes ella respondia sempre ao pé da letra.

Dous pequenitos, vestidos com factos de malha, faziam gymnastica em cima de uma cadeira.

— Muito se demora hoje o patrão, disse o galan olhando desvanecido para a sua obra. Onde iria elle?

— Foi comprar panninho encarnado para o cabeção do manto da imperatriz Catharina, respondeu a bailarina interrompendo a sua monotona cantoria.

— Lá vem elle, disse a ingenua, chuchando o caroço do ultimo damasco. Olha, continuou levantando-se e sacudindo o vestido, vem com *Pisco*. Por onde andaria o palhaço todo o dia?

D'ahi a nada entrava o empresario com o palhaço da companhia.

— Olá, *Pisco*, exclamou a gymnasta, então já vens fardado, armado e equipado? Julguei que tinhas o uniforme no guarda-roupa do theatro.

— Deixei-o hontem na barraca de Anna Gaga.

O palhaço não tinha nada de extraordinario. Pertencia ao genero, nem alto nem baixo, nem gordo, nem magro. Não se podia dizer feio. Tinha testa espaçosa, e olhar vivo. Nos labios descorados pairava-lhe um sorriso um pouco imbecil, mas menos, muito menos, do que é costume nestes homens. No rosto liam-se-lhe todos os signaes de uma vida bohemia e dissoluta.

Trazia vestido um facto de malha encarnado, sarapintado de amarello, com a figura do sol no peito, e a da lua nas costas.

Logo que me vio comprimentou-me, dobrando-se pela cintura, levando das pernas á retaguarda, e batendo com a mão direita na nuca.

— Sir William Telson, disse o emprezario, tenho a honra de lhe apresentar o palhaço da companhia.

O palhaço repetio o seu extravagante comprimento, dizendo-me:

— Il clown de la companhia saluda nuovo artista!

— Não ha no universo um palhaço como elle, disse-me o emprezario. Aqui onde o vê, já salvou, com uma das suas inimitaveis graças, um lord inglez atacado de *spleen*. Lord Wesfield fôra atacado de *spleen*. Nem as viagens, nem as mulheres, nem as commoções do jogo, nem as [illegible] de *Port wine*, conseguiram arrancar-lhe a tristeza que elle trazia no coração. Por fim resolveu suicidar-se. Escreveu á familia, vestio-se como se fosse para um baile, metteu-se na carruagem e foi para o campo. Era deitando-se a um poço, que havia n'umas terras de trigo, que lord Wesfield resolvera terminar os seus dias. Apeou-se na estrada, andou meia legua a pé para fazer a digestão do seu excellente jantar, e como tinha resolvido matar-se ás 9 horas, e eram apenas 8 meia, sentou-se debaixo de uma arvore, e começou a ler o *Times*. O luar estava clarissimo, e o lord tinha a melhor vista deste mundo. Leu que a rainha passava bem, e começou a cantar o *God save the Queen*, tão desafinadamente em debandada. Depois passou a ler os annuncios. Tirou em seguida a carteira da algibeira e tomou nota daquelles que lhe interessavam. Puxou pelo relogio e, vendo que eram quasi 9 horas, dobrou o *Times* com todo o cuidado e metteu na algibeira. Despio o sobretudo dobrou-o tambem muito bem dobrado e pol-o no bocal do poço. Eu cima do sobre-tudo, collocou o relogio aberto, relogio que tinha por signal uma cadeia magnifica.

Pisco, escondido atraz de uma arvore, assistia a todos estes preparativos. Teve dó do lord, e disse comsigo:

— Vou salval-o com uma das minhas graças.

Dito e feito. Avançou e tirou-lhe o relogio. O lord esqueceu-se logo do seu suicidio é do seu *spleen* para se lembrar simplesmente do seu chronometro.

Correu atraz de *Pisco*, mas a noite estava escura, *Pisco* corria como um gamo, e lord Wesfield conseguio apenas apanhar um suadouro e algumas caneladas.

No dia seguinte o lord estava curado. Ria como um perdido da partida que lhe acontecera na vespera e foi contal-a ao principe de Galles, que ainda rio mais do que elle. Na côrte encontrou uma formosa menina por quem se apaixonou, e com a qual, dahi a oito dias, estava casado.

Pisco, temendo que o lord tivesse novo ataque de *spleen*, á vista do relogio, fez o maior de todos os sacrificios: não l'ho entregou.

De todos nós foi o palhaço quem mais se rio da historia inventada pelo emprezario. Rio com um gosto, com uma satisfação, com uma franqueza, que só se encontra nas crianças e n'algumas mulheres. Dos olhos rebentavam-lhe lagrimas de alegria.

— Bem! vamos á vida, disse o emprezario saboreando o effeito produzido pela sua historieta. Queres acompanhar me, *Pisco*?

O palhaço respondeu affirmativamente e sahio do theatro com o emprezario.

Pisco impressionara-me vivamente, e, impressionara-me, por me parecer alegre e feliz.

Ora, o palhaço que eu conhecia dos romances e d'algumas peças que vira no theatro, só era alegre, em frente da multidão. Fóra disto era o homem mais serio, mais grave, mais taciturno do mundo inteiro.

— Parece-me que este palhaço vive contente com a sua sorte, disse eu.

— E' o homem mais alegre deste mundo, disse-me o meu collega gymnasta.

— Sim! respondi muito admirado.

— Está sempre contente e satisfeito, concluio a bailarina. Em tendo a barriga cheia, um cigarro e trinta réis para dous decilitros, ou meio doze de aguardente, julga-se mais feliz do que um rei.

Cahi das nuvens! Mas quem sabe, pensei depois, quem sabe, se este desgraçado não afivela a mascara da alegria, sempre que está com alguem, tirando-a logo que se sê só?

E no intento de descobrir a alma do palhaço, fui, durante alguns dias, como que a sua sombra. Esta alegria é fingida, dizia eu sempre comigo, é a capa em que elle envolve a sua tristeza. Mas, como o philosopho que deixava ver a vaidade atravez dos buracos da capa, eu esperava que *Pisco*, mais dia, menos dia, me havia deixar ver, atravez do alegre tecido das suas gargalhadas e monices, as pungentissimas dôres que deviam lacerar-lhe a alma e retalhar-lhe o coração. Este homem, pensava eu, soffre, e soffre muito. O desgraçado encobre as contracções da dôr e do desespero, com os tregeitos e visagens do truão; o infeliz solta estridentes gargalhadas para que lhe não ouçam os soluços. Por baixo d'aquelle fato de malha onde ha caprichosos desenhos grotescos, que despertam a hilaridade das crenças, e o assemelham a um animal extravagante e phantastico, bate um coração lanceado pelos mais crueis soffrimentos, um coração onde talvez, em lucta titanica, o amor se debate com o odio, um coração onde com certeza cabem muitas lagrimas, lagrimas que elle esconde, que elle occulta, para que ninguem ria d'ellas, para que ninguem lh'as insulte!

O misero, pensei eu algumas vezes, tem, talvez, uma filha, uma filha que vive feliz n'alguma casa rica, cercada de mimos e carinhos, no seio do luxo e da opulencia, uma filha por quem elle se sacrificou, que o não conhece, que nunca o vio, e quem elle ama extremosamente, com o grande e santo amor de pai, com o amor d'aquelle coração santificado pelo martyrio!

E não lhe apparece para que ella não córe ao saber que tem por pai um desprezivel saltimbanco, um vil histrião que provoca, com as suas truanices, a gargalhada alvar das multidões ignaras.

E quantas vezes esse desgraçado, dizendo chufas ao povo não pensará na sua filha, na sua filha por quem elle morreria contente, bemdizendo a morte, se, antes da sua alma partir para o seio de Deus, podesse tocar com os seus labios a fronte immaculada d'aquelle anjo, e dizer-lhe:

— Abraça-me, filha. Eu sou teu pai!

E nunca me lembrei que *Pisco* podia muito bem não ter nem ser nada disto. Nunca me passou pela idéa que o palhaço podia, ás mil maravilhas, não passar de um patusco, de um bebado, de um bohemio, ser um simples e despretencioso palhaço de baixa comedia, ou farça alegre: n'uma palavra, um vadio que se dava bem com aquelle modo de vida, por mil e uma razões, sendo a primeira, principal e mais forte, não ter nada que fazer senão gritar, berrar e gesticular, cousa que pelo seu genio elle talvez fizesse de graça, e que por tanto, sendo pago, com mais gosto e vontade faria.

Nunca tal cousa me veio á lembrança. Metteu-se-me em cabeça que o homem era infeliz, e não havia abandonar semelhante pensamento.

E, comtudo, *Pisco* cada dia se me mostrava mais alegre. O theatro enchia se todas as noites, o emprezario depois da ultima funcção dava-lhe dinheiro, e *Pisco* parecia satisfeitissimo. Eu porém, é que me não satisfazia com aquella alegria; teimava que ella era falsa, e jurava a mim mesmo descobrir-lhe a falsidade.

Esta ideia adquiriu tal tensão no meu cerebro que não pensava em outra cousa. De noite, cheguei muitas vezes a sonhar que *Pisco*, surprehendido em flagrante-delicto de lagrimas, confessava-me os profundos desgostos da sua negra vida, exigindo o mais profundo segredo de quanto me confiara, n'um momento em que a dor e o desespero, transbordando do coração para os labios, o tinham obrigado a dizer-me cousas, que, sem isso, ficariam eternamente sepultadas no seu coração.

—Hei de descobrir tudo, pensei um dia. Elle dorme no theatro. Muitas vezes, durante o somno, ha sonhos agitados onde tudo se revela, palavras entrecortadas onde se lê como em livro aberto...

E resolvi ver o palhaço a dormir.

Terminava o ultimo espectaculo havia mais de uma hora e ainda nós estavamos conversando á porta do theatro. Porque eu conversava muito com o palhaço, sempre na esperança de o ver desmascarado, de o sorprehender triste, com as lagrimas nos olhos. A noite estava quente, abafadiça; a electricidade tremia no ar. A feira, ainda ha pouco cheia de vida, alegre, tumultuosa, estava deserta e muda como um cemiterio. Sobre nós pesava uma atmosphera oppressora que mal nos deixava respirar.

Eu pensava n'm pretexto para ficar no theatro, mas por mais que pensasse não o encontrava. A natureza quiz obsequiar-me e deu-me o pretexto. Começaram a cahir grossas gotas de agua.

— Bonito, disse eu, chego a casa ensopado.

— Se quizer, respondeu-me o palhaço, pode ficar no theatro. Ha ahi um colchão, onde costuma ás vezes dormir o emprezario; talvez não seja muito fôfo, mas uma noite depressa passa.

Tudo isto foi dito com o modo mais natural, com as maneiras attenciosas e delicadas com que um homem fino offerecia a sua casa a um amigo.

Era a primeira vez que *Pisco* me fallava assim. N'aquella occasião julguei começar a penetrar o mysterio da sua vida.

— Esta noite, saberei tudo, pensei comigo, e escusado será dizer que, passados poucos minutos, estava deitado n'uma enxerga ao lado do palhaço.

— Estou muito moido, disse-me elle, vou dormir. Boas noites!

— Boas noites, respondi.

Os nossos colchões estavam muito proximos um do outro. Entre elles havia uma lanterna com uma vela de cebo, que illuminava com a sua fraca luz amarellada, o rosto do palhaço.

Durante uma hora não despreguei os olhos d'elle, mas o seu dormir era socegadissimo. N'isto conheci que o somno ia apoderando se de mim. Quiz luctar, mas fui vencido. Adormeci. Mas então comecei a sonhar com o palhaço, e via-lhe o rosto coberto por uma nuvem de tristeza De repente acordei. Quando muito, attendendo ao estado da vela, que ainda ardia, teria dormido meia hora. N'aquelle estado de sobresalto, que succede aos somnos agitados, olhei para o palhaço, e ainda que a luz fosse muito escassa, porque a vela tinha um immenso morrão, vi-o mecher-se, dar uma reviravolta, e vi, vi tambem, que elle levava a mão aos olhos.

—Está chorando, pensei, com a barbara alegria dos que veem realisadas as suas agourentas prophecias; está chorando e limpa as lagrimas.

E de rastos, fui-me approximando d'elle, devagarinho, muito devagarinho. Depois, já debruçado sobre o seu corpo, fixei-me na mão direita e com a esquerda esfreguei os olhos, para espertar de todo, para ver melhor, para ver tudo. E vi, vi distinctamente o rosto d'aquelle desgraçado, coberto de lagrimas.

Não me tinha pois enganado: *Pisco* não era um jogral, era um martyr!

E, sempre debruçado sobre elle, continuei a contemplal-o com um profundo sentimento de sympathia.

De repente dei um salto. Sentira na nuca uma sensação desagradavel. Levei a mão á cabeça e retirei-a molhada.

Que decepção!

As lagrimas de *Pisco* eram pingos de chuva cahindo por um buraco do tecto.

Decididamente, *Pisco* não era um palhaço romantico.

URBANO DE CASTRO.

Os quatro ventos do Espirito.

I

O enthusiasmo é critica seguramente, e percebo melhor do que ninguem o que e genio de Victor Hugo excita e justifica; preciso de accrescentar que partilho este enthusiasmo? Nenhum poeta, a não ser Shakespeare, suggere tanto como o dos *Quatro ventos do Espirito*, a idéa da omnipotencia intellectual; o lyrismo accrescenta ainda um não sei que de sobrenatural a essa omnipotencia: e não se lê um livro novo de Victor Hugo pela primeira vez sem resentir um pouco desse calafrio que faz ondear as massas á voz claramente dos prophetas. Quem dirá o que entra de terror na admiração?

Mas não fiquemos no terror, precisamos de perceber, de estudar, de analysar, de retomar pé. Tal é precisamente o papel e a sorte da critica, essa fixadora de sôes. E' facil comprehender a que divisão esse titulo dos *Quatro ventos do Espirito* submette a obra e a que ordem regular lhe encadeia as diversas inspirações.

Os quatro ventos que sopram da rosa poetica são a viração da satyra, a menção do drama, a tromba da ode, o simoun da épopéa. Debaixo do seu desencadeiamento aventuroso vibram as cordas de bronze da grande lyra apta para as tempestades, nunca despedaçada, sonora e docil.

Pourvu que, sans singir la metre, la cadence
S'y cache et que le rhythme austére s' y condense.
La prose en vain essaie un essor assommant.
Le vers s'envole au ciel tout naturellement:
Il mont; il est levers; je ne sais quoi de frêle
Et d'eternel, qui chante et plane et bat de l'aile.
Il se mêle, farouche et l'éclair dans les yeux
A toutes ces lueurs du ciel mystérieux.
Que l'aub frisonnante emporte dans ses vôiles.
Quand même on la ferait danser jusqu'aux étoiles,
La prose c'est toujours le «sermo pédostris»:
Tu crois être Ariel et tu n'es que Vestris.

II

Esta maravilha anthologica é a 15ª do do livro satyrico, que encerra uma multidão de poésias admiraveis, e, no meu entender, as mais perfeitas da obra. Victor Hugo combate pelas suas idéas favoritas e pela sua philosophia social; fustiga com todas as suas varas os zeladores das galés e do cadafalso; persegue com o seu odio clemente os reis e os padres a que chama « bonzo ». Executa alguns senadores e bispos de imperio, que tinham escapado aos *Castigos*.

Comme avril fait des flerus, Ségur fait des sottises.

Diz elle com um sorriso n'uma poesia immortal, em que o bispo é enrolado na mais fina farinha do moleiro, e mettido no forno do ridiculo. Recorda-se amargamente desse exilio que durante 18 annos o privou da França, do seu genio.

A alma de Victor Hugo supporta successivamente as suas caricias e as suas furias; reflecte as depois formuladas, realisadas e traduzidas da lingua dos ventos na lingua dos homens, entre a natureza e a humanidade o poeta é o *drogman*, o interprete.

D'ahi vem tambem—para não largarmos a antiga comparação, tão bella e tão justa que ainda se não póde substituir por outra, nem renoval-a,—d'ahi vem que as flores de bronze da Lyra são ás vezes solicitadas em sentidos contrarios, que a Humanidade nellas sopra a seu turno, que nellas dialoga com a natureza; d'ahi vem que lhe paga tempestades com tempestades, queixas com gemidos, e que lhe faz frente na dôr universal. E' o drama.

Muitas vezes tambem nas horas serenas, nas grandes calmarias, nos crepusculos serenos e nas frescas auroras encontram-se na lyra murmurios de beijos de concordia. Um palrar de criança, liga-se com um pipilar de passarinho. Umas confusões perturbam deliciosamente a troca das doces sonoridades, e a Lyra palpita á direita, á esquerda, louca e não sabendo a quem ha de responder, se á criança, se ao passaro, zumbidora e verbosa. E' o idyllio.

Depois se, se de accôrdo emfim, a natureza e a humanidade sopram unisonas e pelo mesmo vento nas sete cordas éneas e dirigem o magestoso concerto dos seus vastos e longamente propagados, é a Epopéa. Talvez seja desta fórma que se deva entender o titulo e a idéa do livro, e arrisco esta explicação lyrica, com o perigo de attrahir as censuras que o poeta dirige a um procurador na seguinte pequena obra prima:

Prends garde á Marchangy. La prose poetique
Est une orniére où genit le vieux Pégase étique
Tout autant que le vers, certe, la prose a droit
A' la juste cadence, au rhythme divin, soit;

Mas cumprio a sua missão de exemplo e de protesto

Le devoir est un dieu que ne veut point d'áthée.

Respondendo ao odioso *charivari* que alguns belgas lhe fizeram uma noite, depois da communa, por ter defendido os fugitivos e ter-lhes offerecido a hospitalidade de sua casa, zomba benevolamente deste ridiculo disparate: « Bruxelle

Est une grande ville et dans son sein recél
Des talents variés sur tous les instruments,
Des virtuoses fins, spirituels charmants
D'ou coule l'harmonie ainsi qu'une flot de l'urne
Et ces musiciens n'ont offert un nocturne.

Define divertidamente o seculo de Luiz XIV.

Siécle où l'on ne voyait dans les champs eperdus
Que des hommes poudrés sous des arbres tondus!

Que de versos maravilhosos e que de bellezas do *Livro Satyrico!* Podia citar até amanhã algumas que são a alegria inexprimivel dos letrados. Fallando nesse abril, outr'ora cantado pelos poetas e que hoje é apenas uma taboa accrescentada á mesa do inverno, chuvoso, doentio, fertil em febres mortaes, diz-lhe:

Le froid Printemps qui fait sans cesse un faux serment.

Depois volta aos padres, esses rudes inimigos das nossas liberdades, sempre renascentes e a colera salteia-o.

« Vous êtes, l'innombrable, et dans l'ombre infinie
Fétides, sur nos peaux melant vos petit pas.
Vous vous multipliez et je ne comprend pas
Dans quel but Dieu livra les empires, le monde,
Les âmes, les enfants dressant leur tête blonde
Les temples, les foyers, les vierges, les époux
L'homme, á l'epouvantable immensité des poux. »

Não sei se todos são da minha opinião, mas esse lado militante de Victor Hugo, essa face de acção, pela qual elle toma parte nas lutas, nas angustias, nas esperanças de um seculo generoso e sacrificado ao futuro, é do seu genio o que mais o impressiona. Aquelles que o accusam de se isolar das visões abstractas e nas verdades geraes, certamente não o leram ou não o comprehenderam. Está presente em todas as batalhas da idéa, e a sua formidavel massa de armas abre fendas por onde nós passamos. Póde alguem censurar-lhe o encarregar-se entre os nossos inimigos, dos mais temiveis?

Seria profundamente burlesco de ingratidão. Collosso vai direito aos collossos e derruba-os. Não encontrareis talvez no Passado e no Presente, que o decalca, um monstro da Mentira, da Tyrannia ou do Hediondez, que não tenha pelo menos uma cicatriz do Hercules da liberdade.

Os que elle matou não passam bem, imagino eu, e muitos não voltaram ainda do sitio para onde os enviou.

Quando penso nesse alistamento voluntario do maior dos poetas entre os obscuros galuchos da verdade e os simples recrutas da independencia, os meus olhos arrazam-se d'agua e o meu coração pulsa de agradecida commoção.. Ah! a peleja é tão horrivel, tão longa tambem, temos tanta certeza de não assistirmos á victoria que succumbiriamos, se não pudessemos de quando em quando refugiar-nos detraz do Alcides infatigavel e descançar á sombra do seu corpo, do seu bronze e da sua clava gigante.

Sim, a parte militante da obra de Victor Hugo, aquella pela qual fraternisa, e por assim dizermos, acampa comnosco, é talvez a mais honrosa, se não é a menos gloriosa. Dos dois commercios que alimenta ha oitenta annos, um com a Natureza, outro com a Humanidade, este aproveita-nos e aquelle encanta-nos.

Alterna do ser com a cousa, e qualquer que seja a familiaridade em que viva, nos signaes, com o Deus da sua crença, nunca hesita em descer ao grito do homem, seu semelhante e seu irmão sem desamparar o creador pelos creados, o perseguidor pelos perseguidos, o destino pelos destinados. Immenso nos problemas sideraes, passeantes encantado nos jardins metaphysicos, iniciado nos mysterios, e secreto conservador das chaves fataes, nada vê no céu que o desencante da terra, não visitou estrella, que homem não lhe pareça digno de habitar.

Pois bem, é por isso que o amo e que o bemdigo, esse ente consolador e extrahumano que podendo, ser Deus, preferiu ficar sendo Homem, o que não fez o fabulista da Judéa meridional, fatigado ao cabo de trinta e tres annos por uma contemplação de apologos.

O que precede explicar-vos-ha a minha predilecção pelo Livro Satyrico. Vivo, amo a vida; contemporaneo ás cousas do do meu tempo agradam-se e solicitam-me.

E a palavra, «naturalismo» significa outra cousa que não seja «sciencia da historia natural» e se equivale a palavra «modernismo», por exemplo, Victor Hugo é o primeiro ainda, e o mais emprehendedor assim como o mais triumphante dos naturalistas. Accrescentarei até que é o inventor do systema. A prova d'isso está em toda a parte; se a querem ver, desde a *Ode á Columna* até aos *Dos achados de Gallus*.

EMILIO BERGERAT.

Se

Ha um martyrio peior do que a insomnia, mais cruel do que o dobre dos sinos em dia de finados, mais impertinente do que a mulher ciosa, mais atormentador do que os caldeireiros da rua Augusta: é o mosquito que se esconde ás Ave-Marias no quarto da cama, para nos sorprehender de noite.

Mal fechamos o livro que se abria para a ceremonia do encerramento das palpebras; mal apagamos a luz e abandonamos a cabeça á suavidade da almofadinha, sentimos ao longe o zumbido do animal traiçoeiro, que se aproxima, foge, volta, roça-se nos pela testa, pousa-se-nos insolentemente na ponta do nariz, suga o repasto n'uma orelha, levanta o vôo, zumbe com mais força aos ouvidos, emmaranha-se nos cabellos da nossa cabeça, afflige-nos, exaspera-nos.

Agitamos o ar com o lenço, e o maldito escarnece-nos de longe; esperamos que volte: suspendemos a respiração com receio de que fuja; sentimol-o, pousar nas costas da mão direita; levantamos de vagarinho a esquerda; é uma cilada; e, com o rancor produzido pela impertinencia do inimigo, esmagamol-o com uma palmada que nos dóe: morreu! Accomodamo-nos melhor entre os lençóes, e principiamos a conciliar o somno sobre os louros da victoria; é preciso reparar o tempo perdido; mas não tarda que o nosso perseguidor nos venha roubar ao alvorecer de um sonho delicioso, ora em vôos largos, ora em circulos apertados em roda pa nossa cabeça. Furiosos, erguemos meio corpo; tentamos apanhal-o no ar: batemos palmas ao acaso, na esperança de o colher entre as mãos; e o mosquito não morre, e o zumbido não cessa.

No dia seguinte, o homem, o rei da creação, o que submette á sua intelligencia audaciosa as aguas do oceano, e os mundos que giram no espaço, amanhece pallido, de olheiras fundas, com empolas nas faces, pouco propenso ao trabalho, por motivo da noite mal dormida, passada a luctar com um insecto miseravel.

No seio das sociedades civilisadas, nas salas, nas praças, nos cafés, em toda a parte emfim, ha tambem os *zuns-zuns*, que deixam as empolas na reputação das victimas, que ora se extinguem, ora recrescem, que escapam á nossa vingança e zombam da nossa ferocidade.

Quem ha ahi, que de alguem ausente não tenha dito ao menos uma vez na vida:

— E' realmente um homem estimavel, attencioso, extremamente serviçal, mas a seu respeito tem me chagado aos ouvido uns taes *zuns-zuns*...

O homem mordido pelos *zuns-zuns*, se tenta procurar o fio da calumnia, não o encontra nunca; é como se andasse ás palmadas no ar, com a esperança de colher o mosquito que lhe tirasse o somno.

Quando chegam á imprensa, ou quando penetram nos salões, os *zuns-zuns* civilisam-se, transformam-se no verbo neutro, por ser este o unico que não reclama sujeito que se responsabilisa pela acção.

Pergunta-se:

— Mas como se sabe tanta cousa desagradavel a respeito de um homem de quem eu fazia a melhor idéa?

Responde-se:

— Consta.

No meio d'essas duas syllabas funestas occulta-se tão pertinazmente a responsabilidade do sugeito, como se se dissesse:

— Chove.

A nossa lingua, porém, não é rica de verbos neutros; por isso a maior parte das vezes vemos estender a mão á inviolabilidade do—Se— que se presta a servir de guarda-costas ao interlocutor, quando o restitue; assassina e consta se transforma em:

— Diz-*se*!

Aquelle—*se*—accusa e não se retracta; provoca-se responde ao repto; rouba e não foge á perseguição da justiça.

Insultai-o com o proposito firme de lhe accender os brios e de o fazer sahir do seu esconderijo impenetravel, e o—se—rir-se-ha de vós, frio, impassivel, exactamente como se atirasseis uma affronta á face da lua, ou as pyramides do Egzpto. Procurai o—se—para o condensar em uma figura humana, que tenha costellas que se quebrem, e orelhas a que possais deitar as mãos, e não o achareis nunca, porque o —se—fugir-vos-ha como as trevas da luz, como o assassino de seu perseguidor.

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 171)

O segredo de Lucia

VIII

Balda não se tirou de ao pé de Angelina emquanto a não vio adormecida.

Estendeu-se n'um sofá e dormio junto della. Com os seus nervos de aço contentava-se com poucas horas de somno; e, quando Angelina acordou, vio á cabeceira do seu leito a mãi tranquilla e descançada, como se tivesse passado a noite n'um somno.

Angelina tambem se reanimara com aquelle somno reparador; cessara a febre, sentia-se mais forte e principalmente mais alegre.

A primeira idéa da pobre criança fôra perguntar a si mesma anciosamente se algum dos segredos, cujo fardo incommodo lhe pesava nos hombros, tinha fugido dos seus labios no delirio da febre; mas tinha a consciencia de que tal não succedera, e, tranquilla neste ponto, sentia-se alegre e consolada.

Quiz levantar-se e a mãi não se oppoz ao seu desejo.

Lucia tinha mandado muito cedo saber noticias de sua querida amiga.

— Queres mandar-lhe pedir que venha acompanhar-te um bocadinho? perguntou Balda.

— Dás licença?

— Se eu mesma é que t'o estou lembrando.

Balda, com effeito arrependia-se de ter faltado na vespera ao papel de affeição discreta, delicada, cheia de deferencias que adoptara em relação a Lucia. Na sua inquietação a respeito da filha e do seu segredo que via ameaçado, tinha fallado com um certo azedume á « filha da casa » e queria remediar o seu erro.

Lucia, logo que lhe deram o recado de Angelina, veio ter come lla.

Angelina beijou-a muito, dizendo-lhe baixinho:

— Descança, que não disse nada.

A conversação foi toda cheia de affectuosa alegria.

A manhã comtudo não passou sem commoções e sem nuvens.

A's dez horas a aia de Lucia veio dizer-lhe que o ourives tinha trazido um estojo para ella da parte do Sr. Luciano.

— O ourives!... Um estojo!.. Oh! o que é? perguntou curiosamente Angelina.

— Affirmo-te que não sei nada, respondeu Lucia.

— Então, dize que tragam cá acima o tal estojo, queres?

A criada trouxe a caixa com ordem de Lucia.

Era um magnifico adereço de perolas, que Luciano mandava á irmã.

Angelina fez exclamações de admiração e de alegria.

— Ah! que bonito! que esplendido! E o Sr. Luciano não te tinha dito nada! Então é uma verdadeira sorpreza.

— Decerto, volveu Lucia; elle tinha-me dito que havia de completar a minha *toilette* para a *soirée* de quinta-feira. Mas eu não percebi.

— Oh! que alegria! exclamou Angelina, que estava realmente contentissima, por causa daquelle presente, dado á sua amiga. Como tu has de ficar linda, minha querida!...

E accrescentou baixinho, com uma expressão singular:

— Linda para elle...

E nessa expresão havia lembranças da febre que passara; Angelina continuou, porém, com a alegria e o mimo de uma criança:

— Oh! se tu fosses bonita... estás de branco; e o teu vestido de manhã é de uma fazenda tão leve—se tu fosses bonita, deixavas-me experimentar se estas joias te ficam bem.

— Que criança que tu és! disse Lucia, rindo.

Mas Angelina tratou logo de lhe abrir o corpo do vestido, de lhe levantar as mangas, de lhe pôr o collar, os brincos, os braceletes.

Lucia, entre a resistencia e o consentimento, era assim devéras encantadora!

Balda contemplava Angelina com o sorriso nos labios; mas todas serpentes, adormecidas no seu coração, tinham despertado de chofre.

Não tinha podido offerecer á filha senão uns pobres brincos; e Angelina achava-os ainda bons de mais para si.

Apezar de todos estes pensamentos, que se lhe revolviam no espirito, Balda disse em voz alta:

— Como lhe ficam bem, minha querida Lucia! Seu irmão deu-lhe realmente um presente digno da menina e delle.

No cofrezinho das joias, Angelina encontrou um bilhetinho de Luciano, que entregou a Lucia.

— Lê alto, disse esta, depois de lhe ter lançado a vista.

Luciano dizia á irmã que tinha feito na America bastantes economias; e que pedia á sua querida Lucia, licença para lhe consagrar uma parte dessas economias, sob a forma de uma lembrança, a que associava tambem o nome da sua irmã fallecida.

Balda continuava a sorrir; o seu sorriso tinha mesmo uma dose de vago enternecimento.

Mas no fundo do seu coração que torturas convulsivas; que odio concentrado!

Oh! é um presente de millionario, um presente de principe.

E pensava comsigo mesma que a senhora de Sergy era de facto muito mais rica do que o marido, e que Lucia e Luciano é que possuiam agora a parte mais forte e mais solida da fortuna.

Recapitulava o balanço daquella casa, que conhecia muito melhor do que o procurador ou o tabellião.

A senhora de Sergy tinha deixado tres milhões em terras, das quaes Luciano tinha já a propriedade e o rendimento.

O conde de Sergy só por alguns annos mais podiá gozar das rendas de Lucia, e não possuia propriamente senão o palacio do bairro Saint-Honoré, e cerca de quinhentos mil francos, dos quaes só podera dar em dote a Balda, cem mil.

E' verdade que esperava ser em breve nomeado senador, e que fazia parte de varias « combinações » financeiras, que tiveram durante o imperio tão desastrosa florescencia; mas como tudo isto era contingente e precario ao pé das bellas e solidas propriedades da filha e do filho!

N'isto—como Angelina, ingenua criança sem fel e sem invejas batia as palmas e beijava alegremente Lucia—Balda tambem a beijou com effusão, dizendo-lhe:

— Tambem eu, minha querida menina, me sinto contente com a sua alegria.

Esta amargura e esta contrariedade não foram as unicas que Balda tinha de experimentar naquella manhã desastrada.

Depois do almoço—ao qual Angelina não podera assistir—Balda entregou ao conde de Sergy a lista dos convidados para o baile que este lhe pedira para mandar fazer os convites pelo seu secretario.

— Não soube por a morada do Dr. Roberto, disse Balda para Luciano; para onde deve mandar-se o convite? para a casa da Praça Vendôme, ou para a de Montmartre?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO